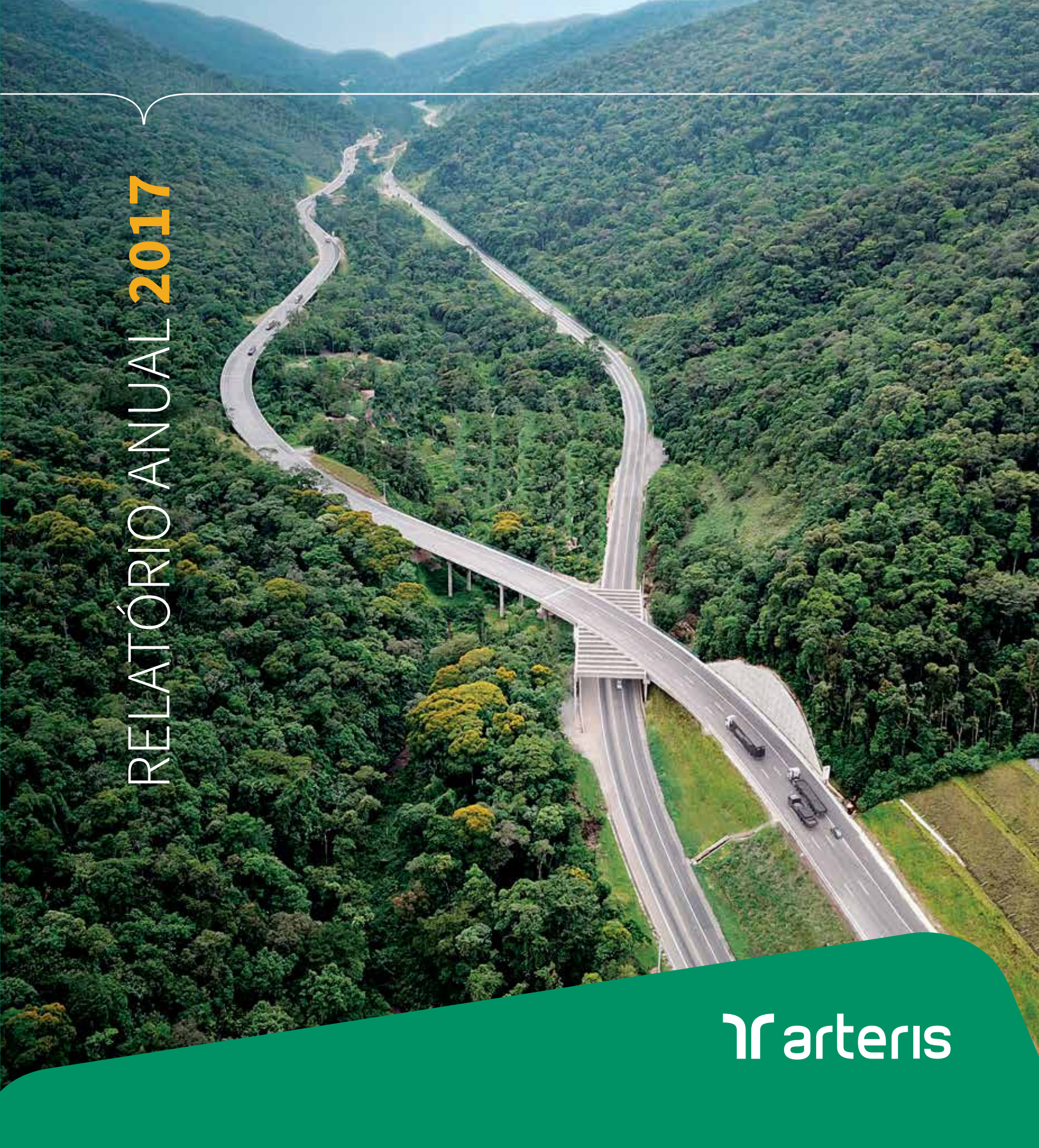


RELATÓRIO ANUAL 2017





04	MENSAGEM DO PRESIDENTE
08	PERFIL CORPORATIVO
11	Missão, visão e valores
12	Mapa das operações
13	Linha do tempo
14	Destaques do ano
15	Reconhecimento
16	ESTRATÉGIA E GESTÃO
18	Modelo de concessão
18	Pilares estratégicos
19	Padronização das operações
21	Gestão do conhecimento
22	Segurança
26	Inovação
27	Crescimento
28	GOVERNANÇA CORPORATIVA
30	Gestão da integridade
32	Relacionamento com os poderes concedentes e órgãos reguladores
32	Estrutura de governança
34	EXCELÊNCIA OPERACIONAL
36	Principais investimentos
38	Desempenho das concessionárias
44	Novos investimentos
46	DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO
54	VALORES COMPARTILHADOS
56	Colaboradores
59	Fornecedores
60	Usuários
62	Comunidades
70	Meio ambiente
76	INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Sobre este relatório

Desde 2006, a Arteris S.A. publica anualmente os resultados de suas operações, bem como os avanços nos relacionamentos com seus *stakeholders* (colaboradores, fornecedores, investidores, reguladores, poder público, usuários e comunidades lindeiras) e nas obras empreendidas com vistas ao desenvolvimento sustentável da infraestrutura rodoviária brasileira. > **GRI 102-1, 102-5, 102-40, 102-52** <

Em linha com o constante aprimoramento do relato, esta publicação inspira-se nas Normas da Global Reporting Initiative (GRI) – entidade internacional de referência para elaboração de relatórios de sustentabilidade. Trata-se de um primeiro ciclo de adequação para posterior adoção formal. > **GRI 102-54** <

O conteúdo – elaborado após entrevistas qualitativas com líderes da companhia e coleta de dados quantitativos com diversas áreas – refere-se às atividades da *holding* e de suas concessionárias no período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2017. > **GRI 102-45, 102-46, 102-50** <

As informações financeiras foram submetidas à verificação da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, e as demais, aferidas internamente – com validação da Diretoria. > **GRI 102-56** <

Para mais informações, escreva para arteris@arteris.com.br ou entre em contato pelo telefone +55 (11) 3074-2404. > **GRI 102-53** <

Boa leitura!



Os resultados refletem nossa acertada estratégia, com o fortalecimento da nossa presença em relevantes polos industriais e de serviços para a economia brasileira.

< David Díaz | Presidente da Arteris

Mensagem do presidente

> GRI 102-14 <

O ano de 2017 foi emblemático para a Arteris, com investimentos de R\$ 2,2 bilhões em melhorias na infraestrutura das nossas operações. Como resultados de esforços voltados à renovação de portfólio e ao fortalecimento da presença em São Paulo, nos sagramos vencedores do leilão das Rodovias dos Calçados, administrada pela ViaPaulista, nossa mais nova concessão, na qual aportaremos R\$ 5 bilhões durante todo o período de contrato.

Em relação às obras, tenho que destacar a entrega da segunda pista da Serra do Cafezal, na rodovia Régis Bittencourt, com quatro túneis e 39 pontes e viadutos, um aprimoramento relevante para as condições de segurança e de tráfego em um importante corredor logístico nacional.

Merece menção ainda a duplicação da BR-101/RJ Norte, que já conta com 121,6 quilômetros liberados.

O esforço contínuo para oferecer vias cada vez mais seguras aos usuários das nossas rodovias e colaboradores também foi um importante foco de atenção. Comprometidos com a meta da “Década de Ação pela Segurança no Trânsito”, da ONU, já reduzimos em 36% o total de fatalidades em relação a 2010, ano em que firmamos o compromisso. Além disso, três das nossas concessionárias – Régis Bittencourt, Planalto Sul e Fluminense – já alcançaram a meta de redução de 50% nesse indicador. Comemoramos também no ano a diminuição de 21% no índice de acidentes de trabalho e zero fatalidade com colaboradores próprios e terceiros.



R\$ 2,2 bilhões
DE INVESTIMENTOS
NO DECORRER
DE 2017



121,6 km
LIBERADOS NA
DUPLICAÇÃO DA
BR-101/RJ NORTE



8,3
É O ÍNDICE DE
SATISFAÇÃO DOS
NOSSOS USUÁRIOS



R\$ 4,7
bilhões
DE RECEITA BRUTA



R\$ 1,8
bilhão
DE EBITDA AJUSTADO



R\$ 247
milhões
DE LUCRO LÍQUIDO

Esses resultados mostram que estamos no caminho certo e nos motivam a investir cada vez mais em segurança.

A excelência das nossas operações é reconhecida pelos nossos usuários, que, em pesquisas, declararam índice de satisfação com as nossas concessionárias de 8,3 (em uma escala de 0 a 10). > GRI 102-43 <

Acompanhamos os sinais de retomada econômica, que impactam diretamente nosso desempenho, e alcançamos desempenho superior ao do mercado. O índice ABCR, da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR), que mede o fluxo pedagiado de veículos nas estradas sob concessão, registrou crescimento de 1,9% em relação a 2016. Em nossas nove concessionárias com arrecadação no ano, evoluímos 2,9%, um ponto percentual acima da média do setor.

O resultado reflete a melhoria de índices econômicos, mas também nossa acertada estratégia, com presença em polos industriais e de serviço relevantes para a economia brasileira.

A manutenção dessa carteira nos permite diversificação de retorno financeiro e redução de riscos. Tanto é que, em 2017, nosso EBITDA ajustado foi de R\$ 1,8 bilhão, com margem de 66% e evolução de 14% na comparação com 2016 – desconsiderados os efeitos da venda da STP, ocorrida em 2016. Alcançamos ainda lucro líquido de R\$ 247 milhões, influenciado pela queda de quase 40%, ou R\$ 273 milhões, nas despesas financeiras, reflexo da estratégia de eficiência adotada desde 2013, da redução do endividamento médio no período e da queda das taxas dos indexadores da dívida bruta (TJLP, CDI e IPCA); e receita bruta de R\$ 4,7 bilhões, 9% a mais que no ano anterior.

Essa solidez financeira também foi reconhecida pelo mercado. Realizamos com sucesso emissão de debêntures no valor de R\$ 1,6 bilhão, a maior da história de nossa companhia e uma das principais de nosso setor em 2017. Adicionalmente, nossos acionistas realizaram aporte de capital na Arteris de R\$ 1,8 bilhão, demonstrando a confiança em nossa gestão e no desenvolvimento do setor de concessões rodoviárias no Brasil.

Sabemos que nosso desempenho é reflexo do comprometimento, esforço e dedicação com que nossos colaboradores realizam suas atividades. Buscamos atrair, desenvolver e reter talentos e, em 2017, investimos mais de R\$ 1 milhão em capacitação. Ampliamos a Universidade Arteris com duas novas frentes: Universidade Arteris On-line, unindo conhecimento e tecnologia a favor da aprendizagem, e a Universidade Arteris Operações, relevante para que tenhamos um ambiente profissional cada vez mais meritocrático e focado na excelência operacional.

Em busca de melhoria contínua, consolidamos ações de *compliance* e ética em um estruturado Programa de Integridade, que qualifica nossa gestão e nossa governança. Buscamos sempre alinhamento às melhores práticas de mercado, com vistas à geração de valor em toda a nossa cadeia. Por isso, estamos atentos também à conservação ambiental no entorno de nossas operações – desde os processos de engenharia até a construção e a operação – e no desenvolvimento socioeconômico em nossa área de influência.

Seguiremos atentos a novas oportunidades de negócios e empenhados em conquistar os melhores resultados. Isso porque sabemos da importância da infraestrutura para o Brasil – sobretudo em fase de retomada da economia – e que estamos prontos para assumir o protagonismo em um setor cheio de oportunidades. Dessa forma, somente em 2018, nossa previsão é de investimentos de cerca de R\$ 2,5 bilhões para o Grupo todo.

Temos confiança que continuaremos trilhando uma trajetória de sucesso e orgulho ao lado de nossas equipes, nossos acionistas e das agências reguladoras, aos quais somos gratos pela confiança em mais um ano de grandes realizações.

Muito obrigado.



PERFIL CORPORATIVO

A Arteris é uma companhia brasileira, com sede em São Paulo (SP), que gere investimentos direcionados à melhoria, à ampliação, à conservação e à operação de rodovias estaduais e federais, orientada em prestar serviços com excelência e desenvolver obras relevantes para o desenvolvimento das regiões em que atua. >GRI 102-3<



10

CONCESSIONÁRIAS



3,7 mil

QUILÔMETROS
DE RODOVIAS



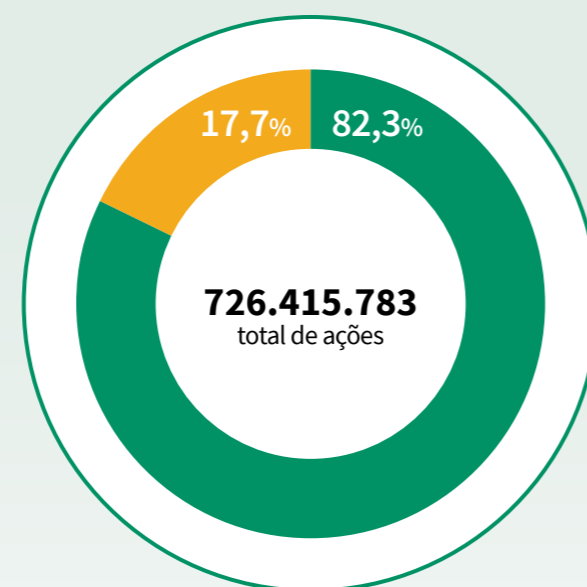
Por meio de suas concessionárias, opera e administra cerca de 3,7 mil quilômetros de rodovias que interligam os estados de São Paulo, de Minas Gerais, do Paraná, do Rio de Janeiro e de Santa Catarina (veja o mapa de atuação) – com destaque, no ano, para a concessão ViaPaulista, recém-incorporada ao portfólio contratual. Detém ainda o controle da empresa Latina, cujo foco é manutenção e sinalização de rodovias. > GRI 102-2, 102-4, 102-6, 102-10 <

Em 2017, sua receita bruta alcançou R\$ 4,7 bilhões, desempenho 9% superior na comparação com o ano anterior, e seu lucro líquido foi de R\$ 247 milhões – resultados que refletem o comprometimento de 5,3 mil colaboradores. > 102-7 <

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA > 102-5 <

128.606.878
BROOKFIELD AYLESBURY
S.A.R.L.

597.808.905
PARTÍCIPES
EN BRASIL S.L.



51%
ABERTIS
INFRAESTRUCTURAS S.A.

49%
BROOKFIELD
MOTORWAYS
HOLDINGS SRL

Para mais informações, acesse www.arteris.com.br.

Missão, Visão e Valores

> GRI 102-16 <



MISSÃO

Atuar de forma relevante no desenvolvimento da infraestrutura necessária ao crescimento sustentável do Brasil, gerenciando com excelência e visão de longo prazo concessões rodoviárias, para agregar valor aos nossos usuários, colaboradores, poder público, comunidades das regiões onde atuamos e investidores.



VISÃO

Fazer parte da história da infraestrutura do Brasil, sendo referência no setor de concessões rodoviárias.



VALORES

Respeito à vida: zelamos pela segurança dos nossos colaboradores e usuários.

Integridade: Atuamos com ética, transparência e respeito às regras.

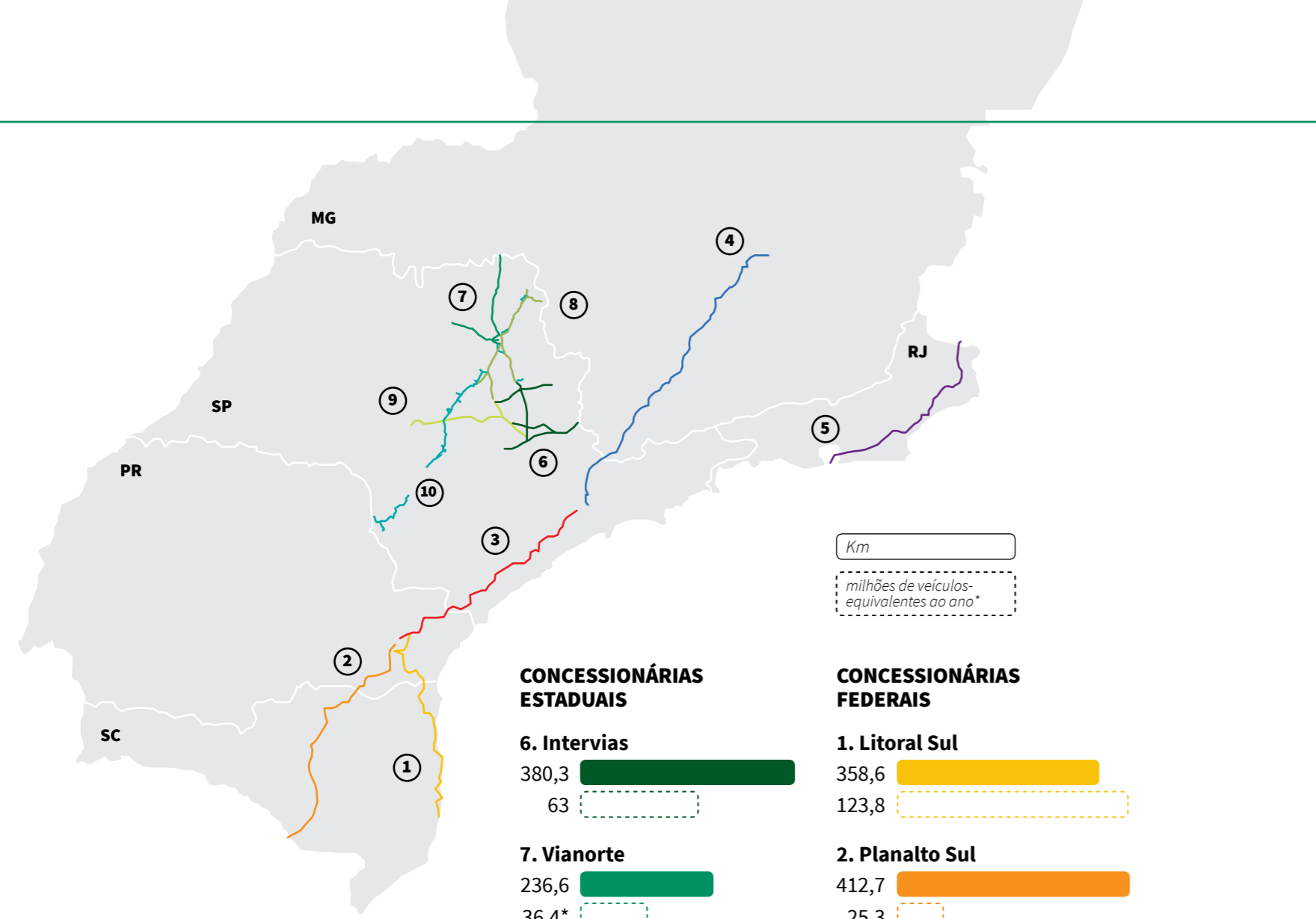
Senso de dono: Incentivamos pessoas que assumam responsabilidades. Persistimos na busca dos resultados com excelência e eficácia. Temos compromisso com resultados de qualidade.

Proatividade: Buscamos promover em nossos colaboradores atitudes criativas e ousadas na busca de novas soluções.

Colaboração: Atuamos de forma colaborativa, respeitando e envolvendo as pessoas necessárias na tomada de decisão.

Sustentabilidade: Acreditamos na sustentabilidade de nosso negócio por meio do respeito às nossas pessoas, recursos e meio ambiente.

Meritocracia: Valorizamos os colaboradores, desenvolvendo os profissionais e reconhecendo os melhores desempenhos com princípios meritocráticos.



CONCESSIONÁRIAS ESTADUAIS

6. Intervias



7. Vianorte



8. Autovias



9. Centrovias



10. ViaPaulista



CONCESSIONÁRIAS FEDERAIS

1. Litoral Sul



2. Planalto Sul



3. Régis Bittencourt



4. Fernão Dias



5. Fluminense

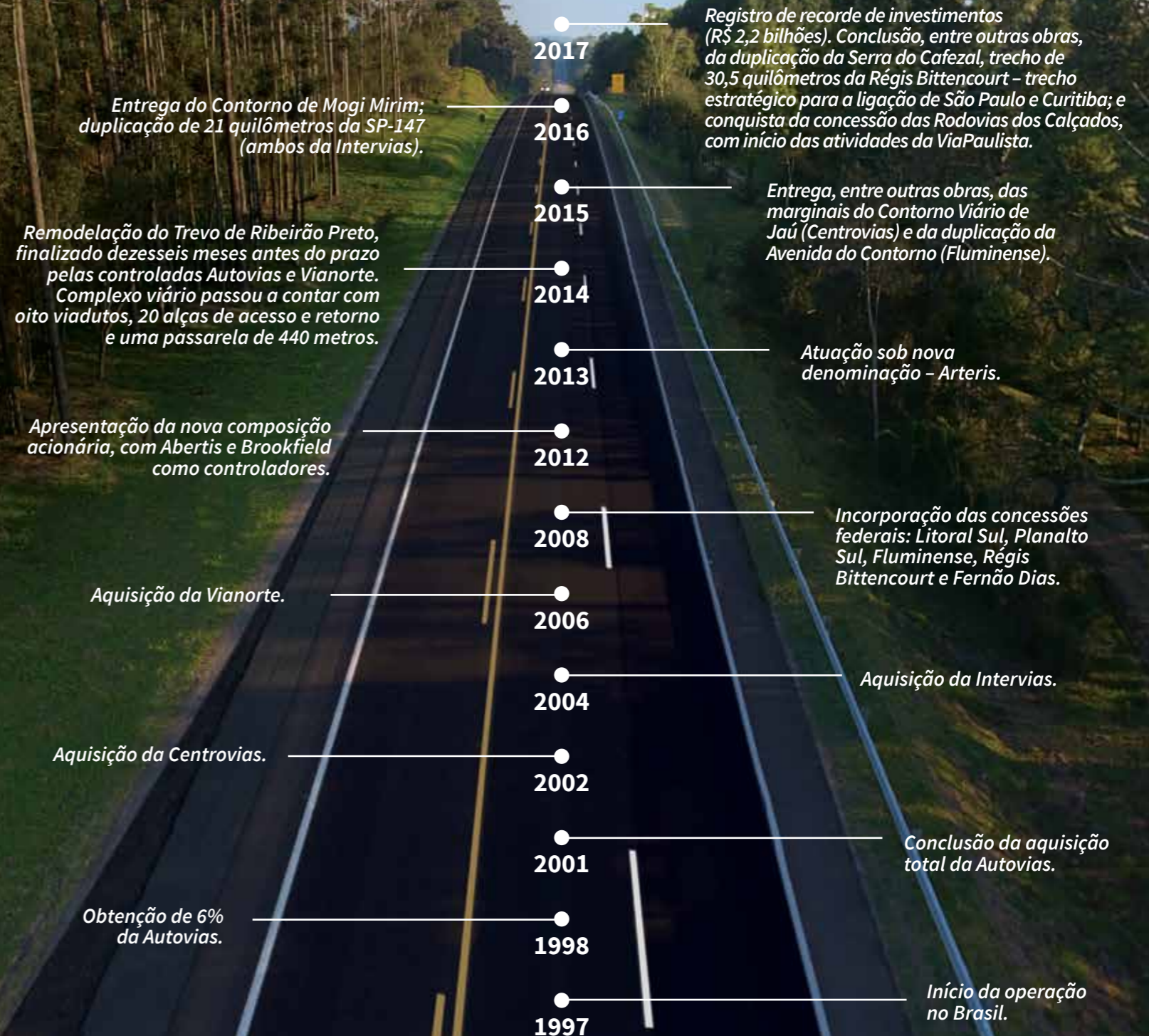


Mapa de atuação

> GRI 102-2, 102-4, 102-6 <

* Veículo-equivalente é a medida utilizada para somar o tráfego de veículos leves e pesados. Cada veículo leve corresponde a um equivalente; nos veículos pesados, a medida considera cada eixo.
 ** Conforme previsto no contrato de concessão, a cobrança da tarifa de pedágio no trecho da ViaPaulista não foi iniciada em 2017

Linha do tempo



Destaque do ano



VITÓRIA NO LEILÃO DAS RODOVIAS DOS CALÇADOS

Em 25 de abril de 2017, a Arteris foi a vencedora do Edital de Concorrência Internacional nº 05/2016, lançado pelo Governo do Estado de São Paulo, referente ao sistema rodoviário das Rodovias dos Calçados, cuja extensão é de 720 quilômetros. O prazo de concessão é de 30 anos e os investimentos necessários ao longo do período são estimados em aproximadamente R\$ 5 bilhões.

Leia mais nas páginas 27 e 42.



DUPLICAÇÃO DA SERRA DO CAFEZAL

Após investir aproximadamente R\$ 1,3 bilhão, a companhia concluiu e inaugurou, na Régis Bittencourt, a duplicação de 30 km da Serra do Cafezal. Trata-se de uma das obras mais emblemáticas da atualidade, que solucionou um histórico gargalo logístico do Brasil.

Veja mais na página 36.



OFERTA PÚBLICA DE DISTRIBUIÇÃO

Foi assinada a escritura de emissão de oferta pública de distribuição da 5ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, uma das maiores do ano no setor de infraestrutura. A operação foi realizada em duas séries, 1ª e 3ª, sendo a 3ª série enquadrada nos termos da Lei nº 12.431/11. Como resultado, totalizou-se um volume de R\$ 1,6 bilhão, com data de vencimento em 15 de outubro de 2022 e 15 de outubro de 2024, respectivamente.

Leia mais na página 52.



ABERTURA DO NÚCLEO DE SOLUÇÕES

Implantação de um Centro de Serviços Compartilhados, denominado Núcleo de Soluções, em Ribeirão Preto (SP), que concentrou a execução dos processos: Administração de Pessoal, Contabilidade, Tesouraria e Tributário. A nova estrutura garante ainda mais agilidade e padronização nos processos internos.

Reconhecimento

21ª PESQUISA CNT DE RODOVIAS | Realizado pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), o estudo destacou trechos administrados pela Centrovias, Autovias, Intervias, Vianorte e Litoral Sul entre os 20 melhores do Brasil, sendo a SP-225 (Centrovias) classificada como a terceira melhor do País.

CONCESSIONÁRIA DO ANO | Prêmio conferido pela Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp). A Vianorte foi reconhecida entre as três melhores do estado pelo segundo ano consecutivo, enquanto a Centrovias foi vencedora na categoria Inovação.

PRÊMIO ÍMPAR | O Grupo RIC destacou a Litoral Sul como a melhor rodovia catarinense.

VALOR CARREIRA | Em 2017, pelo segundo ano consecutivo, em pesquisa desenvolvida pelo jornal Valor Econômico, a Arteris foi reconhecida como uma das melhores empresas em gestão de pessoas.

5º PRÊMIO CÂMARA ESPANHOLA DE SUSTENTABILIDADE | A Arteris foi premiada pela Câmara Oficial Espanhola de Comércio no Brasil devido aos resultados obtidos em educação para o trânsito por meio do Projeto Escola, promovido com unidades de ensino dos municípios atendidos pelas concessionárias da empresa (veja página 63).

CANNES LIONS INTERNATIONAL FESTIVAL OF CREATIVITY | O aplicativo para *smartphones* Speed-O-Track, lançado pela Arteris e com criação da Dentsu Brasil, foi premiado com o Leão de Bronze, na categoria Radio do Festival Cannes Lions, a principal premiação da publicidade mundial.

PRÊMIO ABERJE 2017 | O *case* Gaudí Tour foi reconhecido, pela Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje), como melhor ação de Comunicação de Programas, Projetos e Ações Culturais. Em 2016, a Arteris havia levado a exposição do arquiteto Antoni Gaudí para Florianópolis (SC), em parceria com o Instituto Tomie Ohtake e o Museu de Arte de Santa Catarina (Masc). Para promover a mostra, foi realizado um “passeio por Barcelona”, no qual os visitantes, com óculos de realidade virtual, tiveram a sensação de andar pela cidade espanhola e conhecer os edifícios projetados pelo artista, como a Basílica Sagrada Família, o Parque Güell e a Casa Milà.

EMPRESAS QUE MELHOR SE COMUNICAM COM JORNALISTAS | A Arteris foi eleita como uma das empresas que melhor se comunica com a imprensa no prêmio promovido pela revista Negócios da Comunicação. A companhia foi a única do segmento de concessões de rodovias a figurar no *ranking*.

PREMIAÇÃO GLOBAL DA KOFAX | Com projeto desenvolvido para a Arteris, a TR Process foi a vencedora da premiação global da Kofax, na categoria Process Intelligence & Analytics. A premiação, que aconteceu em Nashville, nos Estados Unidos, reconheceu o projeto de Transformação Digital do Centro de Serviços Compartilhados da Arteris, que utiliza ferramentas automatizadas para a realização de atividades.

ESTRATÉGIA E GESTÃO

Segurança, Governança, Sustentabilidade, Excelência operacional e Crescimento são os cinco pilares que amparam a estratégia da Arteris, que mantém horizonte no longo prazo e visa à maximização de ganhos mútuos – aos seus negócios e aos públicos com quem se relaciona.



Mais de
157 MIL
horas

**DE TREINAMENTO,
CAPACITANDO 100%
DO SEU EFETIVO DE
COLABORADORES**



Modelo de concessão

Concessão de serviços públicos consiste no ato de transferência – do poder público para a iniciativa privada – do direito de executar atividades e gerir investimentos de caráter empresarial. Tal prática é regida pela Lei nº 8.987 (13/02/1995), a qual possibilita que a União, estados e municípios deleguem serviços de interesse público, totais ou parciais, mediante licitação, na modalidade de concorrência.

Em um cenário de maior restrição do Tesouro Nacional, a ampliação da participação do setor privado é uma alternativa para o desenvolvimento da infraestrutura rodoviária no Brasil.

Por outro lado, de acordo com pesquisa realizada anualmente pela Confederação Nacional de Transporte (CNT), 19 das 20 melhores rodovias brasileiras têm gestão privada. O *ranking*, com 109 ligações rodoviárias, indica que 74,4% da malha concedida pesquisada teve avaliação ótima ou boa.

Pilares estratégicos

Cinco pilares sustentam a estratégia da Arteris, que mantém horizonte no longo prazo e visa à maximização de ganhos mútuos – aos negócios e aos públicos com os quais se relaciona.

Segurança | Zelar pela vida de colaboradores e usuários é condição da qual a Arteris não abre mão, investindo em ações de conscientização, treinamentos e infraestrutura para reduzir acidentes no trânsito.

Governança | Agir com ética na execução das atividades e com transparência no relacionamento com as partes relacionadas (veja mais na página 28).

Sustentabilidade | Conduzir os investimentos de forma economicamente viável, socialmente justa e ambientalmente correta – compartilhando com os *stakeholders* o valor gerado.

Excelência operacional | Planejamento com foco na padronização de procedimentos, no aumento da eficiência operacional e no aproveitamento de sinergias.

Crescimento | Ser um indutor do investimento de longo prazo, sendo um agente relevante para o desenvolvimento da infraestrutura brasileira.

Padronização de operações e processos

No ano, a Arteris investiu na adoção de sistemas para padronização e para melhor aproveitar as sinergias entre as concessionárias. Importantes projetos se destacaram com essa finalidade, sendo um deles a revisão e modernização do sistema de arrecadação de pedágio. Batizado de Projeto Cruzeiro do Sul, tem como finalidade a substituição dos equipamentos e sistema de arrecadação de pedágio de todas as concessionárias federais, com vistas a agilizar as operações das praças, com mais qualidade e eficiência no atendimento aos usuários. As informações das praças de pedágio são transferidas de forma automática e eletrônica para os sistemas de gerenciamento financeiro, sem a necessidade de interferência manual dos colaboradores, nem o reprocessamento de informações entre os diferentes sistemas. Ao fim de 2017, o projeto-piloto estava implantado na concessionária Planalto Sul e, gradualmente, será estendido às demais concessões.



GEOVANA WOLF
Controladora de CCA
Remoto da Planalto Sul

Nas praças de pedágio, Geovana é a responsável pelos processos de operação remota, controle da arrecadação e movimentação de tráfego. Controla ainda recursos humanos, técnicos e operacionais, além de acompanhar e registrar ocorrências.

Outros dois projetos incluíram a padronização do *software* e respectivos módulos do sistema de gestão do Centro de Controle de Operações (CCO) e o uso de uma ferramenta única para o processo de Planejamento e Controle da Manutenção (PCM) dos equipamentos e das máquinas implantados nas concessionárias. De forma geral, ambos trazem ganhos nos processos ligados a essas áreas e no controle e compartilhamento das informações que orientam as equipes na prestação de atendimentos. Posteriormente, os dados incrementarão uma base histórica de dados, de forma que a Arteris detenha visão integral de suas concessionárias, o que permitirá ações integradas e ainda mais eficientes.

Importante aprimoramento foi também a apropriação da estrutura matricial vinculada a processos, o que permite mais sinergia entre as equipes envolvidas. Com isso, foi adotada a lógica de avaliação inicial do negócio, desenvolvimento de estratégia, criação de processos para suportar a estratégia e, por fim, as posições e os profissionais que melhor cabem nessa estrutura. A consolidação dessa visão matricial incluiu dois relevantes projetos. Um deles foi o Inova Co-Operação, de olhar integrado da administração a partir de oportunidades de melhoria identificadas. Nesse sentido, a estrutura e as áreas de Engenharia, Obras, Conserva e Tecnologia foram revisadas a partir do desenho dos processos específicos desenvolvidos e dos sistemas utilizados nas atividades. A segunda iniciativa foi a implantação de um Núcleo de Soluções, em Ribeirão Preto (SP). A iniciativa, bem-sucedida, contemplou o setor administrativo das concessionárias, com sinergia, maior eficiência e redução de custos.

Gestão do conhecimento > GRI 404-2 <

Para o desenvolvimento de seus colaboradores e do próprio negócio, a companhia mantém uma universidade de educação corporativa, a Universidade Arteris. O objetivo é desenvolver conhecimentos chave para a Arteris, visando à formação dos colaboradores por meio de um espaço de aprendizagem contínua, baseada no diálogo aberto e íntegro, bem como na troca de experiências, tornando o aprender simples, autônomo, participativo e integrado ao cotidiano da empresa e aos seus pilares estratégicos.

Em 2017, atrelada à valorização da contribuição coletiva na aprendizagem, a Universidade Arteris ampliou sua grade curricular e lançou a Universidade Arteris On-line e a Universidade Arteris Operações. A primeira busca contemplar e desenvolver um número cada vez maior de colaboradores capacitados com conhecimentos atrelados ao negócio da companhia, por meio de ferramentas de educação *on-line*. No ano, foram disponibilizados 31 cursos e 92% dos colaboradores estão ativos na plataforma.

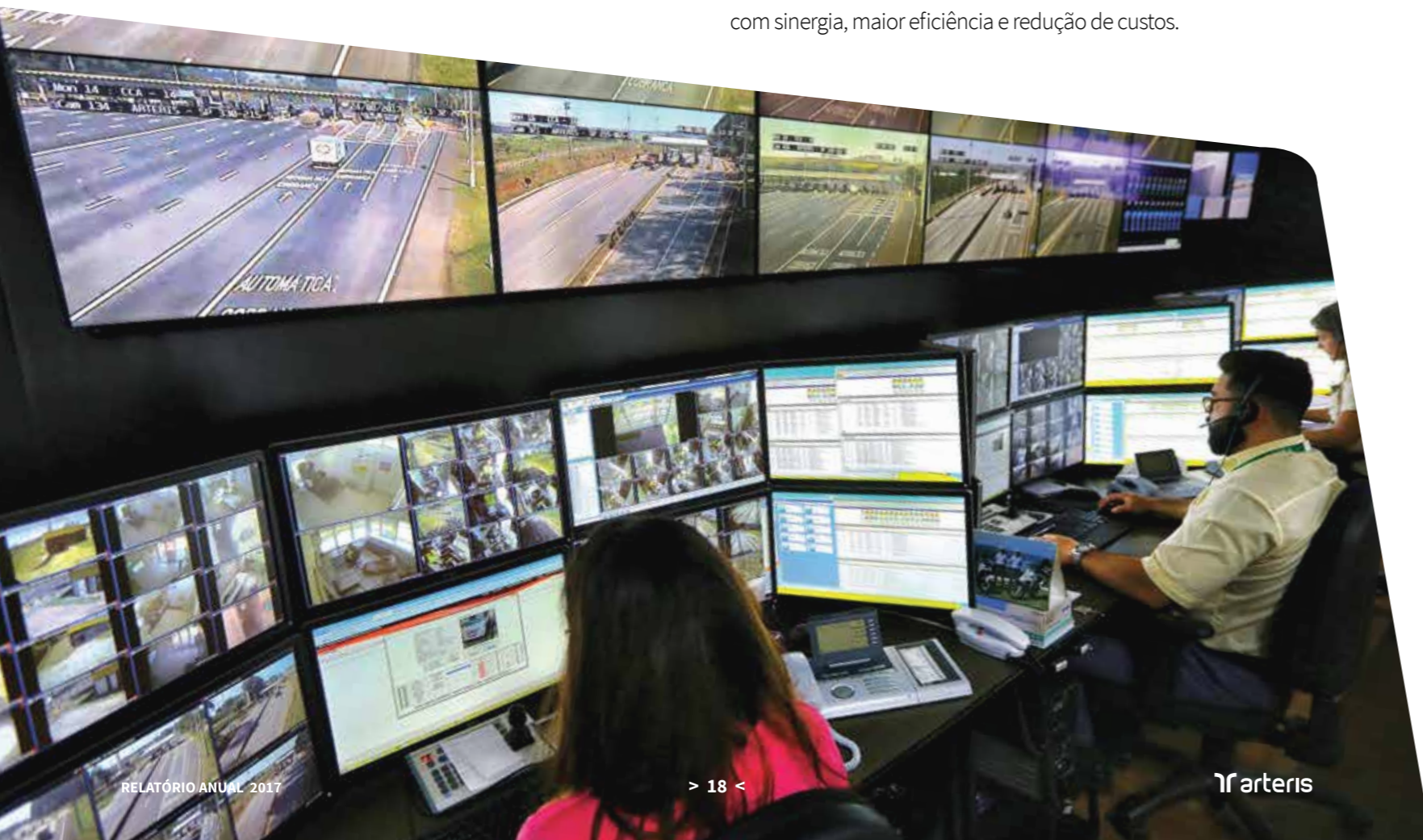
Por sua vez, a Universidade Arteris Operações visa promover o alinhamento de conhecimentos técnicos pertinentes ao sucesso da estratégia da companhia. O foco são os processos de operações, atuando com o público de Arrecadação e Tráfego por meio de multiplicadores internos. O currículo básico de treinamentos aborda, entre outros temas, atendimento a ocorrências, procedimentos para atendimento a ocorrências com a presença de produtos perigosos nas vias e como agir em caso de incêndio, bem como simulações de atendimento. No fim de 2017, a Universidade Arteris Operações englobava 80 conteúdos e oito programas presenciais, sendo que 60% dos colaboradores elegíveis realizaram no período ao menos um curso.

Contando com uma grade de treinamentos presenciais específicos para esses processos, a Universidade Arteris Operações desenvolveu 54 conteúdos, capacitou mais de 90 multiplicadores internos e, desde seu lançamento em julho de 2017, treinou 60% dos colaboradores elegíveis.

No total, no ano, foram ofertadas, apenas dentro do escopo da Universidade Arteris, mais de 44 mil horas de capacitação para mais de 4 mil profissionais. Ao todo, em 2017, o Grupo Arteris realizou mais de 157 mil horas de treinamento, capacitando 100% do seu efetivo de colaboradores próprios. > GRI 404-1 <

Com vistas ao aprimoramento do setor, a companhia também investe recursos no âmbito do Recurso de Desenvolvimento Tecnológico (RDT), previsto nos contratos das concessionárias Arteris Litoral Sul, Arteris Fernão Dias e Arteris Régis Bittencourt com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Em 2017, foram aportados R\$ 4,1 milhões e, desde o início dos contratos, já foram concluídos 20 projetos.

Para o próximo ano, o montante aportado no âmbito do RDT será 37% maior, com R\$ 1,5 milhão referentes à inclusão da Planalto Sul e da Fluminense no programa.



A Arteris vem sendo reconhecida pela promoção da segurança viária e da segurança no trabalho para seus colaboradores em virtude de diversas políticas implantadas pela empresa.

Segurança



ZERO

**FATALIDADE
RELACIONADA
AO TRABALHO
DE EMPREGADOS
DIRETOS E TERCEIROS**

**REDUÇÕES
MÉDIAS DE**

12%

**EM ACIDENTES E DE
36% NAS FATALIDADES
NAS RODOVIAS
DESDE 2010**

A Arteris segue as diretrizes de suas Controladoras, além do compromisso de atender à legislação para promoção da segurança viária e de seus colaboradores, o que se traduz na Política Corporativa de Segurança. O documento norteia as normas técnicas e o comportamento esperado de todas as equipes. Adicionalmente, a partir de normas corporativas, cada concessionária adota ações e planos para eliminação de acidentes.

SEGURANÇA NO TRABALHO

A segurança no trabalho é o primeiro compromisso da Arteris, que aplica esforços na consolidação de uma cultura de prevenção e investe em treinamentos e novas tecnologias para o trabalho seguro de colaboradores diretos e terceiros. Os investimentos no tema são contínuos e possibilitaram que, em 2017, a companhia conquistasse zero fatalidade relacionada ao

trabalho de empregados diretos e terceiros. Houve ainda uma redução de 21% no índice de acidentes de trabalho com afastamento, comparável aos melhores padrões de segurança. Em 2017 foram registrados 3,90 acidentes por milhão de horas trabalhadas. No ano, contribuíram para esse resultado a realização de mais de 220 inspeções ativas da gestão de segurança em obras e serviços prestados na companhia, com presença dos diretores, e uma auditoria externa conduzida por especialistas com experiência global. As instruções de segurança para 13 tarefas críticas nas rodovias foram revisadas, orientando especificamente os profissionais para atuações seguras, suportadas por sessões de capacitação, que, em 2018, contarão com a tecnologia de realidade virtual. > GRI 403-2 <

Como resultado de todas as iniciativas desenvolvidas pela companhia, a mentalidade das equipes foi trabalhada de forma a estimular a responsabilidade compartilhada entre todos os envolvidos, para que os ambientes de trabalho sejam cada vez mais seguros e saudáveis. Para acompanhar essa evolução, foi adotada uma meta proativa para redução do risco de acidentes no trabalho.

Todos os colaboradores recebem treinamentos para a segurança no trabalho – no ano, foram mais de 80 mil horas aplicadas – e são representados nas Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas), que definem planos de melhoria e organizam a Semana Interna Integrada de Prevenção a Acidentes de Trabalho (Siipat). Anual, a Siipat promove atividades para prevenção de acidentes e conscientiza os participantes em temas relacionados à saúde e ao bem-estar. O trabalho de manutenção e obras nas rodovias conta ainda com tecnologia aliada da segurança: destacam-se o uso de “robôs sinalizadores”, que substituem os “homens-bandeira”, responsáveis por sinalizar antecipadamente os motoristas sobre obras, serviços ou acidentes; e o veículo papa-cone, por meio do qual os cones para sinalização temporária nas rodovias são colocados nas vias de forma automatizada. > GRI 403-1 <

SEGURANÇA VIÁRIA > GRI 203-1, 416-1 <

A própria atividade da Arteris, que engloba investimento em obras de melhoria, conservação e ampliação de rodovias, já permite uma infraestrutura cada vez mais moderna e segura.



FLAVIO CASTRO
Coordenador de Segurança
do Trabalho no Contorno
de Florianópolis

**Sob a liderança do colaborador,
foi alcançada, nas obras do
Contorno de Florianópolis,
a marca de 1 milhão de horas-
homem trabalhadas sem
acidente com afastamento.**



Paralelamente, a companhia firma parcerias com agentes do setor de transporte, polícias e agências reguladoras para promoção da segurança no trânsito, com destaque para as atuações com o Comando de Policiamento Rodoviário da Polícia Militar do Estado de São Paulo e a Polícia Rodoviária Federal.

Com esse objetivo, a Arteris aderiu à Década de Ação pelo Trânsito Seguro 2011-2020, iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) para prevenção de acidentes de trânsito – a terceira causa de mortes na faixa dos 30 a 44 anos no mundo, sendo o Brasil o quinto entre os países com mais mortes no trânsito. Para tanto, a companhia assumiu a meta de reduzir à metade as fatalidades em suas concessões, considerando os períodos de 2010 a 2020.

Em 2017, em linha com esse compromisso e com o Programa de Segurança Viária da Abertis, a Arteris realizou uma pesquisa de Observação de Comportamento na Rodovia, utilizando a mesma metodologia de todos os países onde a Abertis tem operações. Além disso, tiveram início auditorias de segurança viária em todas as concessões. Realizadas por um organismo internacional e em andamento em 2018, as auditorias visam a uma classificação do nível de segurança das rodovias da Arteris para proposição de ações de melhoria. Outra importante iniciativa para aumento a segurança dos usuários foi a parceria com o Waze CCP (veja na página 60).

A companhia mantém o Grupo Estratégico de Redução de Acidentes (Gerar), formado por uma equipe multidisciplinar e fortalecido a cada ano. O objetivo é que a segurança esteja no foco da gestão cotidiana e que a responsabilidade sob o tema seja compartilhada por todos internamente. Assim, são desenvolvidos programas e planos que visam zerar o número de acidentes de trabalho e reduzir os acidentes e mortes nas rodovias. Cada concessionária tem um grupo local do Gerar, sendo que as iniciativas são compartilhadas e discutidas para a resolução conjunta de problemas e para que as melhores iniciativas sejam replicadas.

Em datas específicas, a Arteris realiza ainda campanhas de conscientização para a segurança no trânsito. Em 2017, em setembro, promoveu o Mês da Conscientização no Trânsito Arteris, com 64 ações envolvendo comunidade e usuários nas cidades de São Paulo, do Rio de Janeiro, do Paraná, de Santa Catarina e de Minas Gerais. Indiretamente, foram impactadas mais de 57 mil pessoas.

Já a 4ª edição do Fórum Arteris de Segurança – que contou com representantes de empresas, organismos de governo, polícias rodoviárias, agências reguladoras, universidades, organizações da sociedade civil e especialistas do setor de transportes – buscou soluções inovadoras para o desenvolvimento concreto de ações com vistas ao alcance de acidente zero nas rodovias. Para isso, foram destacadas iniciativas e tecnologias, nacionais e internacionais, com foco na preservação da vida nas rodovias.

A proposição de iniciativas no âmbito da segurança viária passa ainda por dados empíricos. Em 2017, entre junho e julho, a Arteris realizou pesquisas de observação e de comportamento dos usuários. Mais de 2,5 mil pessoas foram contempladas pelos estudos, que colaboraram para a definição de estratégias para aumentar a segurança no trânsito.

A companhia participa também do Movimento Paulista de Segurança no Trânsito, força-tarefa criada pelo governo de São Paulo em 2015 com prefeituras e órgãos estaduais, como o Detran e a Secretaria de Segurança Pública, por meio do qual compartilha seus modelos de gestão e de atuação no tema, auxiliando o aprimoramento do setor no Brasil. A Arteris é o único grupo de concessionárias de rodovias que contribui com o desenvolvimento do projeto.

Com os investimentos nas concessões e diversas iniciativas empreendidas, desde 2010 foram registradas reduções médias de 12% em acidentes e de 36% nas fatalidades. Os destaques do período foram nas concessionárias Fluminense – com 60% de redução de mortes depois da entrega de trechos de duplicação, iluminação e melhoria de sinalização em trechos de ultrapassagem –, Planalto Sul, também de 60%, e Régis Bittencourt, com mais de 57% de redução. Essas três das dez concessionárias já cumpriram a meta de 50% de redução de fatalidades.



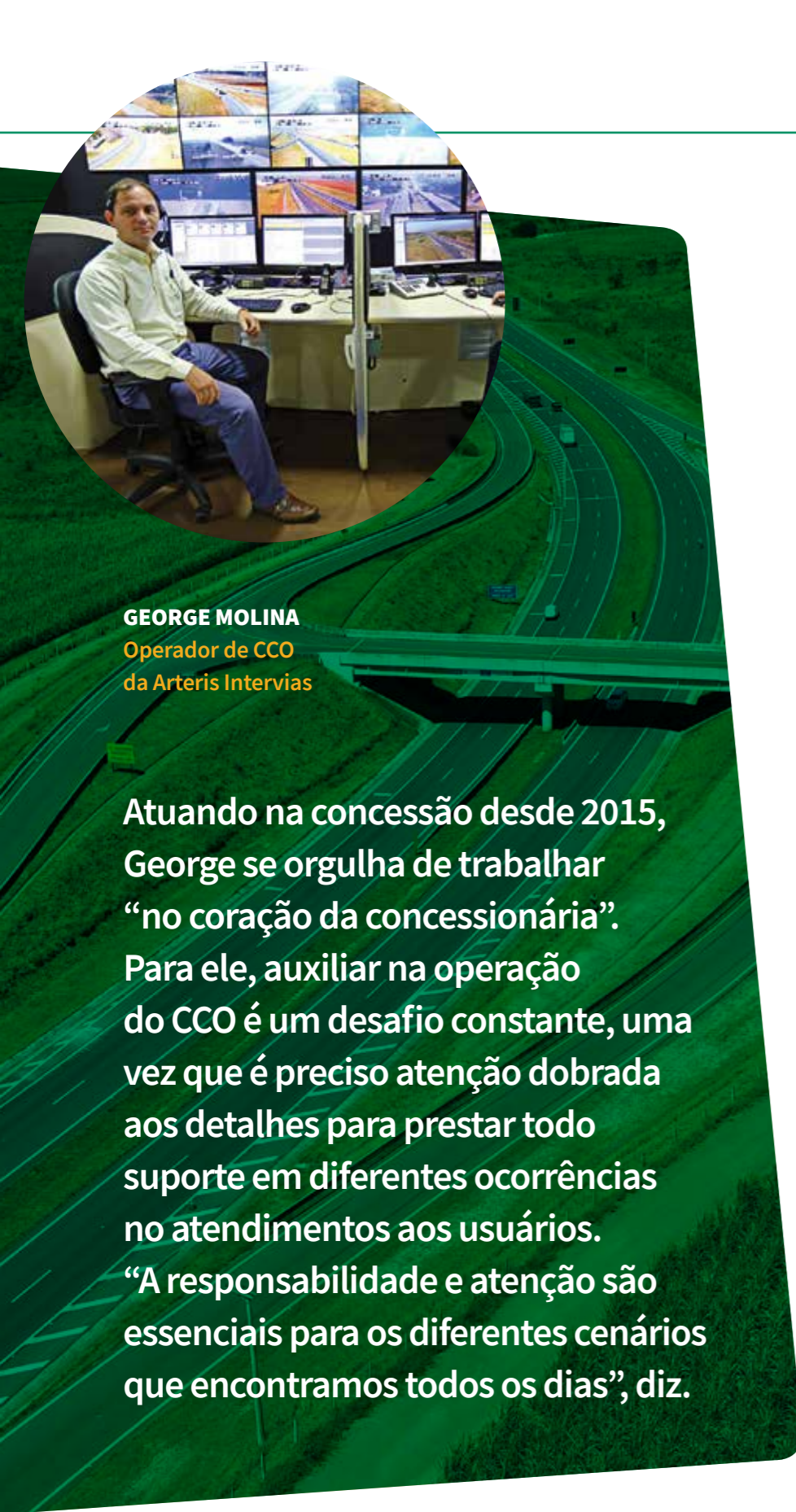
**ARTERIS FLUMINENSE,
ARTERIS RÉGIS BITTENCOURT
E ARTERIS PLANALTO SUL
JÁ SUPERARAM A META PARA**

**REDUZIR EM 50% AS
MORTES EM RODOVIAS**



EDILSON QUEIROZ
Analista de Operação e membro do
Gerar da Arteris Fluminense

O analista é referência em Operações na Arteris e atua em grandes projetos, como as implantações de novos equipamentos no CCO e dos postos de pesagem veicular, além de integrar o Gerar na Fluminense.



GEORGE MOLINA
Operador de CCO
da Arteris Intervias

Atuando na concessão desde 2015, George se orgulha de trabalhar “no coração da concessionária”. Para ele, auxiliar na operação do CCO é um desafio constante, uma vez que é preciso atenção dobrada aos detalhes para prestar todo suporte em diferentes ocorrências no atendimentos aos usuários. “A responsabilidade e atenção são essenciais para os diferentes cenários que encontramos todos os dias”, diz.

Inovação

Inovação e excelência operacional fazem parte da estratégia da Arteris para a busca de excelência operacional. Como exemplo, em 2017 as equipes de atendimento passaram a contar com dispositivos *mobile* inseridos nos veículos de atendimento e integrados ao CCO. Com a tecnologia, os profissionais envolvidos no atendimento ao usuário podem receber e enviar informações relevantes, que agilizam a operação e o atendimento na rodovia.

O uso de um medidor dinâmico de refletância de faixas de sinalização também se destacou. Com a inovação, é possível percorrer, ler e mapear com a precisão de um GPS as informações de todo um trecho, verificando se a refletância das faixas, essenciais para a segurança no trecho, estão nos níveis exigidos.

A Arteris também fez uma inédita implantação de linhas de estímulo na rodovia, tipo “*rumble strip*”, na Intervias, Régis Bittencourt e Fernão Dias. Trata-se de um conjunto de sulcos no pavimento, posicionados de maneira a formar uma linha de estímulo que, quando o usuário posiciona o veículo sobre as faixas, provoca ruído e vibração no veículo, alertando assim o motorista de que ele invadiu uma faixa repetidamente.

Crescimento

Marco do ano foi a vitória, em leilão, das Rodovias dos Calçados (Itaporanga-Franca), lote de 720 quilômetros de extensão no Estado de São Paulo, que passa por 35 municípios das regiões de Franca, Batatais, Ribeirão Preto, Araraquara, São Carlos, Jaú, Barra Bonita e Itaí. A conquista fortalece a posição de liderança da companhia, que detém cerca de 3,7 mil quilômetros de rodovias a serem administrados nas regiões Sul e Sudeste do País.

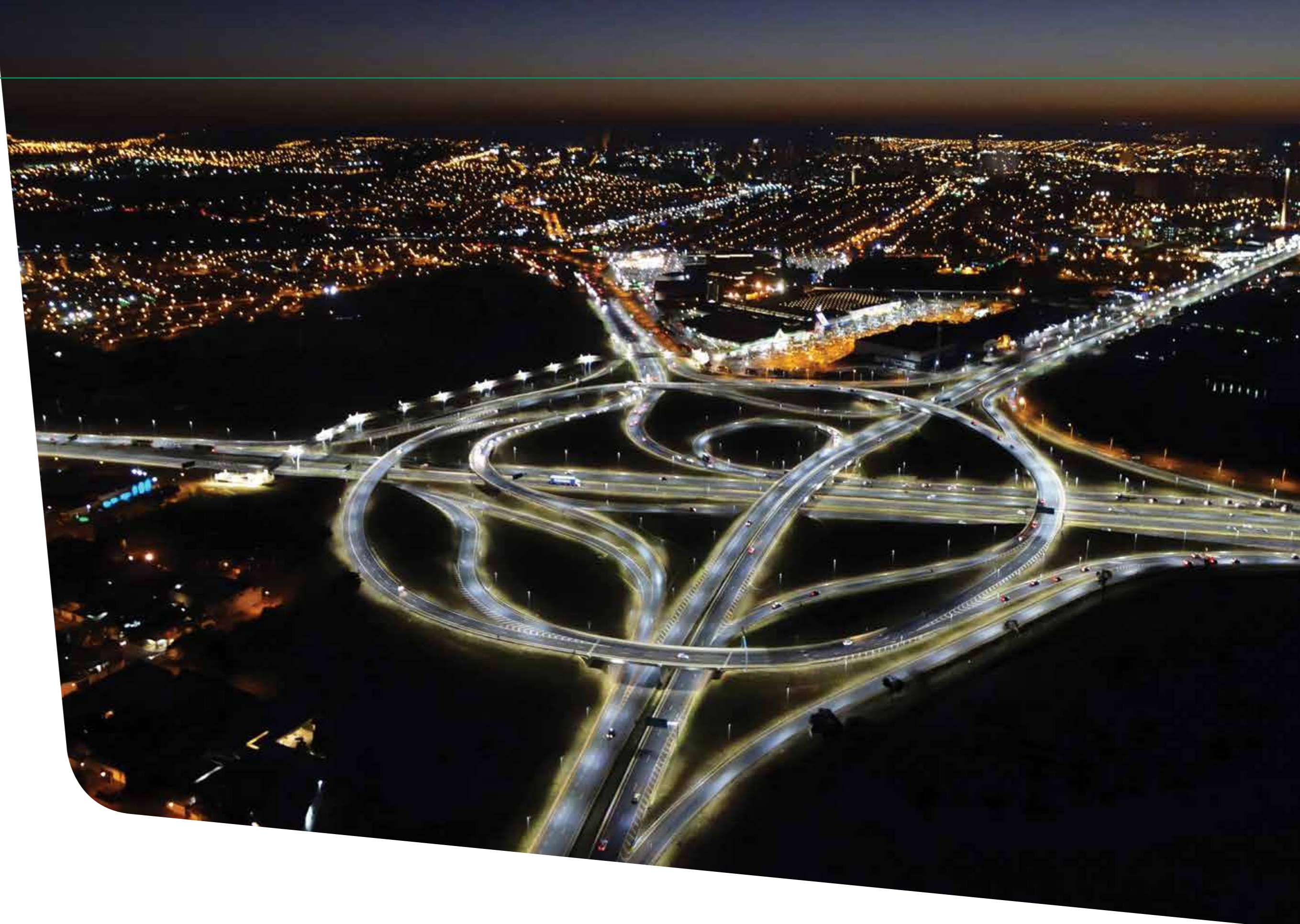
O novo lote abrange os 317 quilômetros hoje administrados pela Autovias, concessionária do Grupo que, desde 1998, atua em Ribeirão Preto e região, além de outros 403 quilômetros que estavam sob administração direta do governo estadual. O plano de investimentos é de cerca de R\$ 5 bilhões ao longo de 30 anos.



**Total de
3,7 mil
QUILÔMETROS
ADMINISTRADOS
PELA ARTERIS**

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Arteris mantém práticas com foco na transparência e na ética nas relações e, em 2017, incrementou seu Programa de Integridade, bem como reforçou diretrizes de relacionamento com poderes concedentes e órgãos reguladores no âmbito da Política Anticorrupção.



Empenhada no constante avanço de processos e ferramentas que garantem um ambiente de trabalho ético, transparente e em conformidade legal, a Arteris consolidou as práticas de *compliance* ao incrementar, em 2017, o Programa de Integridade.

Gestão da integridade

> GRI 205-2, 412-2 <



4.837

**COLABORADORES
TREINADOS SOBRE
O CÓDIGO DE ÉTICA**

3

**NOVAS POLÍTICAS
DE COMPLIANCE
APROVADAS
NO ANO**

O objetivo foi fortalecer, ainda mais, a aderência da cultura de integridade e das práticas de *compliance* ao cotidiano da companhia.

Uma ampla campanha de conscientização foi empreendida, no decorrer do ano, com inserções periódicas e planejadas. Assim, a cada etapa, vídeos eram disponibilizados na intranet, junto com capacitações *on-line* relacionadas ao tema tratado e conteúdos na Universidade Arteris.

A fim de fortalecer o engajamento da liderança da companhia com o tema, os líderes e diretores foram os primeiros a receber treinamentos presenciais, com posterior replicação para os demais profissionais. No exercício, foram promovidas 16 sessões de treinamentos de 3 horas cada aos gestores de todas as empresas da Arteris, para que disseminassem o tema com suas equipes.

Houve também o lançamento de treinamento *on-line* obrigatório sobre o Código de Conduta Ética, o qual deveria ser concluído por todos os colaboradores do Grupo. Até dezembro de 2017, 4.837 colaboradores haviam concluído o treinamento.

Os temas abordados nesses cursos referem-se a itens do Código de Conduta Ética, em vigor na companhia desde 2013 e revisado no ano anterior. Em 2017, o documento foi impresso e distribuído para todos os colaboradores de forma a orientar padrões de comportamento a serem adotados na condução das atividades e no relacionamento com públicos externos. < GRI 102-16 >

O exercício foi marcado ainda pela aprovação de documentos corporativos relacionados ao Programa de Integridade da Arteris (confira no quadro). Como próximos passos, serão aplicados treinamentos com vistas ao esclarecimento dessas regras, tendo em vista a realização de eleições nas esferas federal e estaduais.



AS NOVAS POLÍTICAS DE COMPLIANCE < GRI 205-2 >

- Norma de Compliance
- Política Anticorrupção
- Norma de Brindes, Presentes e Hospitalidades

Por meio do Canal Confidencial, os colaboradores – bem como terceiros, parceiros, fornecedores e usuários – podem registrar preocupações em relação a atitudes que possam violar o Código de Conduta Ética, as demais regras internas da Arteris e a legislação. Ao longo do ano, as campanhas internas orientaram para o uso correto da ferramenta e informaram sobre o completo sigilo no recebimento e trato das denúncias.

Os contatos são consolidados por empresa independente, o que garante o anonimato do denunciante, e encaminhados para análise de Comitê Interno de Compliance, de apoio à Diretoria-Executiva. O grupo se reúne mensalmente para avaliar as denúncias formalizadas. < GRI 102-33 >



CANAL CONFIDENCIAL < GRI 102-17 >

0800 721 0741

arteris@canalconfidencial.com.br

www.canalconfidencial.com.br/arteris

A companhia mantém práticas com foco na transparência e na ética nas relações e, em 2017, reforçou, no âmbito da Política Anticorrupção, as diretrizes de relacionamento com poderes concedentes e órgãos reguladores, de forma a coibir vantagens indevidas (presentes, hospitalidades, facilitações, entre outras) e sistematizar procedimentos para registro de todos os contatos com o poder público. < GRI 205-1 >

> As concessões estaduais são reguladas e fiscalizadas pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) e as federais, pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Relacionamento com órgãos reguladores

A companhia participa ativamente dos debates que envolvem o setor. Mantém filiação à Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR) e à Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (ABDIB), além de ser a única empresa do segmento com participação nas reuniões do Movimento Paulista de Segurança no Trânsito, iniciativa do Governo do Estado de São Paulo. < GRI 102-13 >

Esse estreito relacionamento permitiu que, em 2017, a Arteris tivesse a incorporação da obra de terceira faixa da Barreto Manilha na Fluminense, possibilitando a eliminação de um dos gargalos de tráfego da região. Ocorreu também a inclusão de verbas para desenvolvimento de projetos executivos de obras contidas no antigo Programa de Parcerias em Investimentos (PPI), atualmente chamado de “Avançar”, garantindo a execução de projetos essenciais para o crescimento da produção industrial e aumento da segurança do trânsito no Brasil. Outro destaque foi a inclusão de valores de projetos para execução dos túneis do Contorno de Florianópolis, viabilizando o reequilíbrio dessa importante obra que vai representar a melhoria operacional de uma das regiões que mais tem gargalo no tráfego, causado pelo trânsito urbano.

Estrutura de governança

> GRI 102-18 <

Em 2017, a companhia robusteceu sua estrutura de governança com a formalização de quatro comitês estatutários – de Investimentos e reequilíbrio; de Fusões e aquisições; Financeiro; de Auditoria e Compliance –, constituídos conforme previsto em Estatuto Social.

Composto por representantes da Diretoria-Executiva e dos acionistas, esses comitês se reúnem antes das reuniões do Conselho de Administração para recomendar temas a serem deliberados.

ASSEMBLEIA GERAL

- Toma as resoluções que julgar convenientes à defesa e desenvolvimento da companhia; elege e destitui os membros do Conselho de Administração; fixa a remuneração dos diretores e conselheiros; entre outras atribuições. < GRI 102-24 >
- Reúne-se ordinariamente uma vez por ano e, extraordinariamente, sempre que convocada.
- Presidida por um acionista escolhido pelos presentes, o qual indica um secretário para auxiliá-lo.
- Cada ação ordinária tem direito a um voto nas deliberações.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO < GRI 102-19 >

- Fixa a orientação geral dos negócios, aprovando diretrizes, políticas e objetivos para as principais áreas de atuação; aprova os planos de trabalho e orçamentos anuais, os planos de investimentos e os novos programas de expansão da companhia; elege, supervisiona e destitui os membros da Diretoria; entre outras atribuições. < GRI 102-20 >
- Composto por, no mínimo, cinco e, no máximo, 11 membros – todos com mandato unificado de dois anos, permitida a reeleição.
- Reúne-se trimestralmente ou sempre que necessário por convocação de seu Presidente ou pela maioria de seus membros. < GRI 102-32 >
- Assessorado por quatro comitês: de Investimentos e reequilíbrio; de Fusões e aquisições; Financeiro; e de Auditoria e Compliance.
- As decisões dependem de voto afirmativo de pelo menos 75% dos conselheiros.
- O Presidente do Conselho não poderá exercer o cargo de Diretor-Presidente ou principal executivo da companhia simultaneamente. < GRI 102-23 >

DIRETORIA-EXECUTIVA

- Lidera o desenvolvimento da estratégia corporativa, coordenando os processos de planejamento; zela pela execução das deliberações da Assembleia Geral e do Conselho de Administração; entre outras atribuições.
- Composta por, no mínimo, dois e, no máximo, sete membros – todos com mandato de um ano, sendo permitida a reeleição.
- Reúne-se sempre que necessário mediante convocação de qualquer um dos diretores.

CONSELHO FISCAL

- Órgão de caráter não permanente, cuja instalação e atribuições obedecem à Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76).
- Composto por três membros efetivos e igual número de suplentes, com um ano de mandato.

> Todas as atribuições e a composição do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria estão detalhadas no site de Relações com Investidores (ri.arteris.com.br) e no Estatuto Social da companhia (também no site).



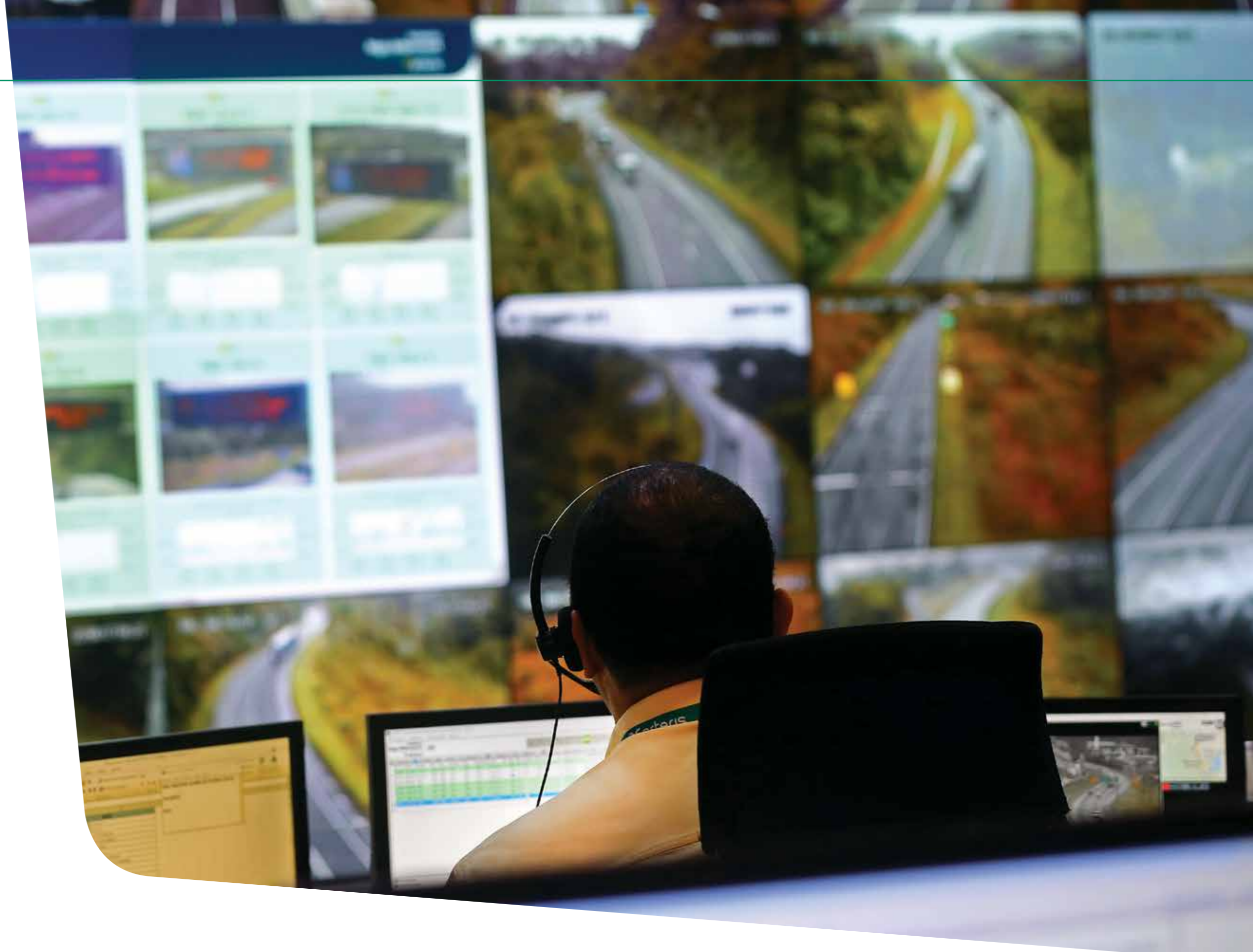
EXCELÊNCIA OPERACIONAL

A Arteris investe com foco na padronização de procedimentos, no aumento da eficiência operacional e no aproveitamento de sinergias, posicionando-se como agente relevante para o desenvolvimento sustentável da infraestrutura rodoviária brasileira.



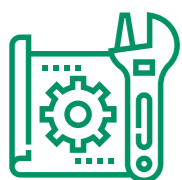
R\$2,2 bilhões

**INVESTIDOS NO ANO EM
MODERNIZAÇÃO E MANUTENÇÃO
DA MALHA VIÁRIA**



Principais investimentos

> GRI 203-1 <



30,5Km

**CONCLUÍDOS DA
SEGUNDA PISTA
DA SERRA
DO CAFEZAL
(BR-116)**

A Arteris investiu R\$ 2,2 bilhões em 2017 na modernização e manutenção de sua malha viária. O montante, 15,8% superior ao de 2016 (R\$ 1,9 bilhão), demonstra o compromisso da companhia em promover avanços na infraestrutura rodoviária brasileira.

Um dos destaques nesse sentido é a conclusão das obras da segunda pista da Serra do Cafezal, na Régis Bittencourt (BR-116). São 30,5 quilômetros que conectam os municípios de Juquitiba (SP) e Miracatu (SP). A duplicação também contempla a entrega de 39 pontes e viadutos, além de quatro túneis de última geração, com moderno sistema de automação e segurança.

As obras demandaram investimento de R\$ 1,3 bilhão, provenientes de recursos aportados pelos acionistas – Abertis e Brookfield – e de linhas de financiamento de longo prazo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Com a duplicação, a Régis Bittencourt, principal eixo logístico entre as regiões Sul e Sudeste do Brasil, se consolida como principal corredor para a entrada e saída de mercadorias para o País e o Mercosul. Diariamente, em média 127 mil veículos trafegam pelas seis praças de pedágio da rodovia, 60% deles caminhões.

Além disso, a rodovia passa a ser uma nova opção de acesso a pontos e destinos turísticos em municípios da Região do Vale do Ribeira e dos litorais paulista, paranaense e catarinense, estimulando o aumento de fluxo de veículos e, por consequência, o desenvolvimento socioeconômico dessas localidades.

Um dos principais benefícios da duplicação da Serra do Cafezal é proporcionar mais condições de segurança viária aos usuários. Na Régis Bittencourt, de 2010 a 2016, em decorrência de investimentos em dispositivos de segurança e aumento de capacidade viária e de programas de educação e conscientização dos usuários, foi reduzido em mais de 50% o número de fatalidades. Especificamente na Serra do Cafezal, em que estão os trechos mais sinuosos, houve redução de 26,5% no percentual geral de acidentes e queda de 47% de vítimas fatais no mesmo período. Em linha com as melhores práticas internacionais, a Arteris e seus acionistas incluíram na obra de duplicação um túnel de emergência para pedestres. O objetivo foi conferir mais segurança aos usuários com uma rota de fuga em caso de acidentes.

Os bastidores das obras foram registrados no documentário “Mundo Inovação – Engenharia Verde”, produzido em parceria com a Discovery Networks Brasil. As câmeras mostraram o trabalho das equipes – formadas por corpos multidisciplinares, com engenheiros, geólogos e biólogos, entre outros profissionais – que ficaram a cargo do planejamento e desenvolvimento do projeto.

> Para assistir, acesse <https://youtu.be/LnUKEF5vijA>.



SEIGI ODA
Assessor Técnico da
Arteris Régis Bittencourt

Na Arteris Régis Bittencourt desde 2011, Oda acompanhou todo o processo de duplicação da Serra do Cafezal, com responsabilidade por toda a área administrativa e atuando diretamente nos projetos e na execução das obras.



Desempenho das concessionárias

AUTOVIAS

Iniciada em março de 2016, foi concluída em outubro de 2017 a duplicação da Rodovia SP-345, entre os municípios de Itirapuã (SP) e Patrocínio Paulista (SP), numa extensão de 9,5 quilômetros que inclui três trevos e uma ponte sobre o Rio Sapucaizinho. Além disso, outras entregas destacaram a concessionária no ano, entre elas a duplicação de 2,1 quilômetros da Rodovia Engenheiro Thales de Lorena Peixoto Júnior (SP-318), em São Carlos (SP), com investimentos de R\$ 32,8 milhões; a duplicação de 9,5 quilômetros da Rodovia Engenheiro Ronan Rocha (SP-345), ligação de Itirapuã (SP) a Patrocínio Paulista (SP), projeto que recebeu aporte de R\$ 81,3 milhões.

CENTROVIAS

Iniciada em 2016 a implantação de dispositivos e vias marginais na região do entroncamento da SP-310 e SP-225, para acesso ao distrito industrial de Itapira, englobando a construção de 7 quilômetros de vias marginais, 6 quilômetros de ciclofaixas e passeios para pedestres, uma passarela, um dispositivo de retorno em desnível e iluminação.

FERNÃO DIAS

Após ter concluído, em 2013, o Contorno de Betim (MG), trecho de 8,1 quilômetros que possibilitou a criação de alternativa para o tráfego rodoviário de longa distância pelo município, a concessionária cumpriu o cronograma de suas principais obras contratuais. Porém, outras melhorias vêm sendo executadas na rodovia, como a conclusão do trevo em desnível no km 506+600, no município de São Joaquim de Bicas (MG), e a construção de duas passarelas.

Em 2017, a Fernão Dias recebeu investimento em ações de segurança para redução de acidentes de trabalho com colaboradores diretos e terceiros e na própria rodovia. Em 2016, haviam sido registrados 22 acidentes com afastamentos e cinco sem afastamentos. Já em 2017 os números foram, respectivamente, de 11 e três, redução total de 52%.

A manutenção do pavimento também foi priorizada em 2017, de forma a manter a qualidade e a integridade da pista, evitar acidentes e reduzir o índice de reclamações na Ouvidoria e consequentes ressarcimentos.

A concessionária também vem desenvolvendo projetos para obras não previstas em contrato com vistas a melhores condições de segurança e tráfego, como: correção de traçados, implantação de faixas adicionais e de retornos em desníveis ao longo da rodovia, entre outras.





FLUMINENSE

Ao longo do exercício, a concessionária manteve o intenso ritmo das obras de duplicação da Rodovia BR 101/RJ, entre os municípios de Rio Bonito e Campos dos Goytacazes, iniciadas no terceiro trimestre de 2011 após a obtenção da Licença de Instalação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). A obra contempla a duplicação de 176,6 quilômetros, dos quais 121,6 foram concluídos até 2017. Dos 55 quilômetros restantes, 4,7 estão em obras e 50,3 aguardam liberação ambiental. Outras melhorias vêm sendo executadas na rodovia. Em junho de 2017, duas novas balanças fixas entraram em operação. No decorrer do período também foram desenvolvidos trabalhos para a entrega da correção de traçado do km 84+600 ao km 93+600, e construídas nove passarelas e quatro trevos em desnível.

INTERVIAS

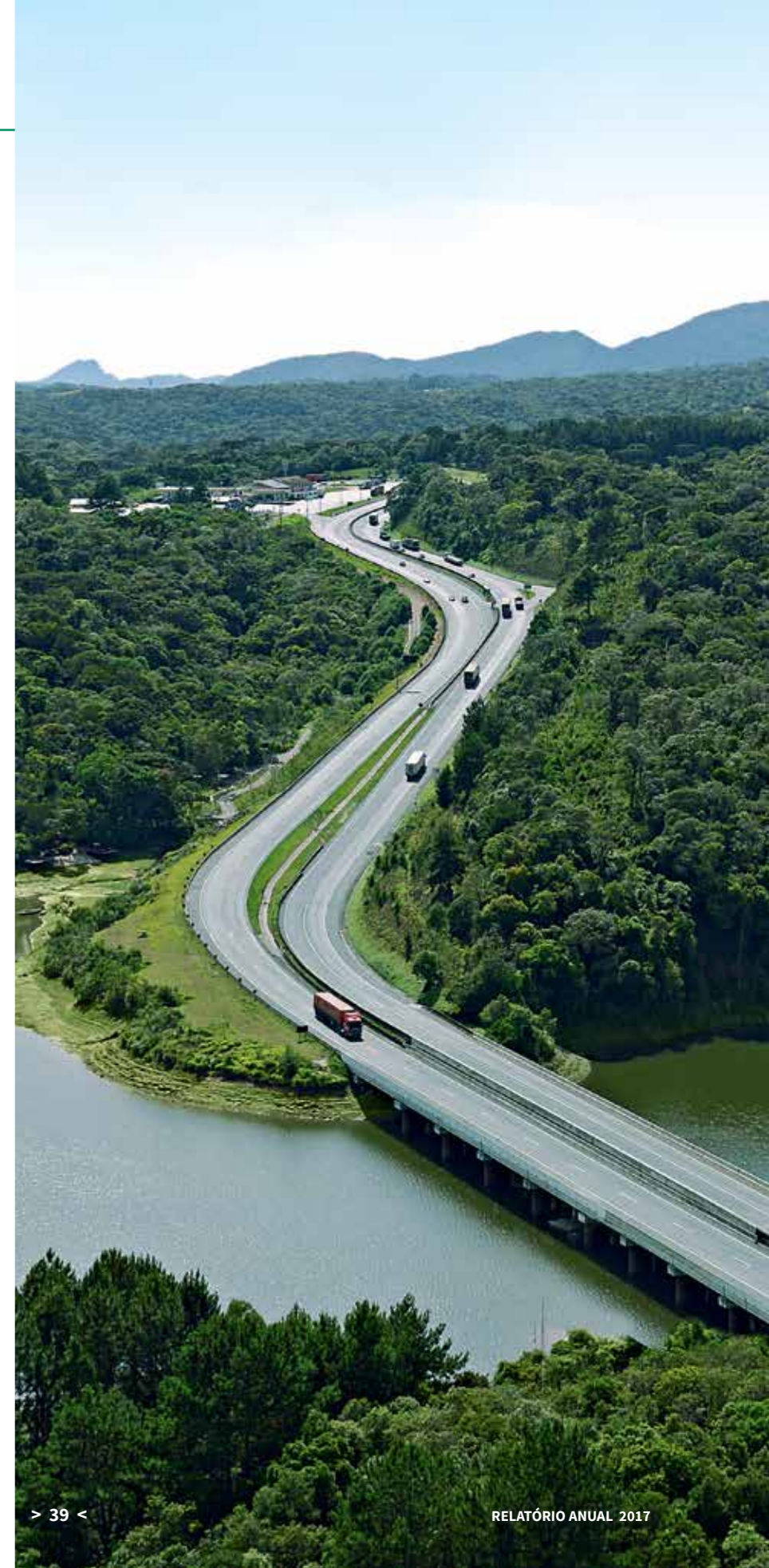
Após ter concluído as obras de implantação de 5,0 quilômetros referente à segunda etapa do Contorno Viário de Mogi Mirim (SP), e a duplicação SP-147 km 64+800 ao km 85+700 contemplando 20,9 quilômetros entre Mogi Mirim e Engenheiro Coelho (SP), em 2017 a Intervias iniciou a duplicação da rodovia SP-147, nos municípios de Limeira (SP) e Engenheiro Coelho (SP). Com extensão de 15 quilômetros, a obra inclui cinco trevos em desnível, todos em andamento. Também no ano, foram finalizadas as vias marginais e o trevo em desnível na SP-147, no km 46+250, sentidos Leste e Oeste, no município de Itapira (SP).

LITORAL SUL

O Contorno de Florianópolis, uma das mais importantes obras para a região, foi iniciado em maio de 2014, logo após a emissão da Licença de Instalação pelo Ibama para um trecho de 14 quilômetros. Posteriormente, em maio de 2015, houve a emissão de Licença Ambiental retificadora, abrangendo extensão total de 47 quilômetros. Atualmente a concessionária trabalha em 34 quilômetros de obras no Trecho Norte e Trecho Intermediário, que contempla quatro trevos em desnível – o do km 204+200 em andamento e o do km 215+380 concluído – e 13 passagens inferiores, das quais seis em andamento e três concluídas.

Em 2017, a concessionária também concluiu as obras de construção de duas pontes sobre o Rio Miringuava (km 618) nas marginais norte e sul da BR-376, em São José dos Pinhais (PR); uma ponte sobre o Rio Bela Cruz na marginal norte da BR-101 (km 147,2), em Itapema (SC), e três trevos em desnível nas cidades de Joinville (SC – km 51, BR-101), Tijucas do Sul (PR – km 648,3, BR-376) e Guaratuba (PR – km 663,2).

Importante conquista da Litoral Sul foi a redução de 2,5% do número de acidentes em relação ao ano anterior, com 7,8% menos vítimas fatais e queda de 2% na quantidade de pessoas feridas, apesar do crescimento do tráfego em 5,23%. Assim, o trecho foi reconhecido, pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), como o segundo melhor no segmento de rodovias federais do País (classificado entre os 20 melhores considerando também as rodovias estaduais). A BR 101, no trecho entre Garuva e Palhoça, em Santa Catarina, também recebeu o título de melhor rodovia do estado em premiação promovida pelo Grupo RIC de Comunicação.





PLANALTO SUL

A principal obra da concessionária é a duplicação de 25,4 quilômetros da BR-116/PR, entre Curitiba (PR) e Mandirituba (PR), que foi concluída em dezembro de 2017. Durante o ano, foi feita a pista auxiliar de interligação da rodovia com o Contorno Leste de Curitiba, além de 2,4 quilômetros de faixa adicional em Monte Castelo (SC) e Mafra (SC) e dois trevos em desnível nos km 4+500, em Mafra, e no km 138+800, em Mandirituba (PR). Em Monte Castelo, a Arteris trabalha em obras de contenção na Serra do Espigão, localizada na BR 116. A obra é a maior em contenção em curso no Sul do Brasil e traz soluções avançadas de engenharia, com telas de alta resistência lançadas de uma altura de 90 metros. Com início em janeiro de 2017, as obras totalizam 26 pontos, em que as soluções técnicas desenvolvidas incluem retaludamento, contenções com cortinas atirantadas e aplicação de telas chumbadas – já foram concluídos 13 pontos. Após mapeamento dos pontos críticos da região, a concessionária identificou áreas com maior propensão para deslizamentos de solo e queda de blocos. Os ganhos obtidos após a conclusão das obras incluem maior segurança do usuário durante o tráfego local, pois as obras têm como finalidade evitar a queda de blocos de grandes dimensões. Foi investido no decorrer de 2017 um total R\$ 95 milhões.

RÉGIS BITTENCOURT

Além da duplicação da BR-116/SP, vêm sendo executadas melhorias na rodovia, como a conclusão de um trevo em desnível no km 297+600, no município de Itapeperica da Serra (SP), e seis passarelas sobre pista dupla.



VIAPAULISTA

Após pouco mais de 30 dias da assinatura do contrato de concessão do lote Rodovias dos Calçados, a ViaPaulista já havia começado importantes intervenções nas rodovias. O início do projeto já incluiu a implementação de um completo sistema operacional de apoio aos usuários, com atendimento pré-hospitalar e serviços de guincho e inspeção de tráfego. No decorrer de 2017 foram investidos R\$ 25,5 milhões, sendo R\$ 12,5 no Programa Intensivo Inicial (PII), que inclui obras emergenciais no pavimento e sinalização e área de domínio da rodovia para adequar o trecho aos parâmetros do Programa de Concessões Rodoviárias do Estado de São Paulo. Todas as obras do PII estarão finalizadas até novembro de 2018, quando a concessionária poderá iniciar a cobrança de pedágio e, a partir daí, assumir os demais trechos que ainda estão sob concessão da Autovias.





RICARDO GERAB
Gerente de Operações da
Arteris ViaPaulista

O colaborador participou ativamente dos estudos sobre as Rodovias dos Calçados. É responsável pela condução de aparatos de atendimento ao usuário, de forma a garantir fluidez e segurança no tráfego.

Novos investimentos

No âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), do Governo Federal, a Arteris estuda projetos a serem aprovados pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), entre os quais estão:

78,8 km

SEGMENTADOS DE DUPLICAÇÃO NA BR-116 NO PARANÁ E SANTA CATARINA PELA ARTERIS PLANALTO SUL

23 km

DE FAIXA ADICIONAL POR SENTIDO NA BR-101/RJ ENTRE NITERÓI E ITABORAÍ PELA ARTERIS FLUMINENSE

92 km

DE TERCEIRA FAIXA NA ARTERIS FERNÃO DIAS



DIVERSAS OBRAS PARA AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE NAS RODOVIAS ADMINISTRADAS PELA ARTERIS LITORAL SUL, ENTRE AS QUAIS TREVOS, PONTES, ÁREA DE ESCAPE E FAIXAS ADICIONAIS.

Adicionalmente, estão sendo aportados recursos em:

- **ViaPaulista:** Com o início dos trabalhos, já estão em plena atividade frentes de serviço para melhorias no asfalto. Também serão instalados mais de 6 mil metros de cercas, 2 mil metros de canaletas e 728 metros de defensas metálicas, reforçando o foco da Arteris com a segurança dos usuários e das comunidades próximas à rodovia.
- **Vianorte:** As primeiras ações incluem intervenção do pavimento flexível na rodovia SP-330 – do km 318+500 ao km 449+730 – e conservação do pavimento flexível nos trechos sob concessão; recuperação de pavimento rígido das praças de pedágio; implantação de elementos de segurança, como defensas metálicas, absorvedores de energia, terminais absorvedores de energia, kits de transição de defensas; sinalização horizontal (pintura e implantação de tachas refletivas), implantação de placas e recuperação de Obras de Artes Especiais (OAEs); e manutenção de plantios em áreas de reflorestamento.

REVISÃO QUINQUENAL

Por intermédio da 2ª revisão quinquenal, a Arteris propôs várias obras para melhoria operacional das rodovias. O processo de tomada de subsídios, com o objetivo de tornar público e obter contribuições da sociedade sobre o processo, encerrou-se em 08 de abril de 2018. Após esta data, a agência vai analisar os pedidos, solicitando estudos e projetos complementares para as concessionárias. Entre as principais obras propostas pela Arteris (foram cerca de 170 projetos apresentados pela companhia), estão:

PLANALTO SUL: segmentos de duplicação, incluindo Serra do Espigão; melhorias de acessos dos municípios; e correção de traçado.

FLUMINENSE: faixa adicional Barreto Manilha, dispositivos em desnível e passarelas de pedestre.

FERNÃO DIAS: terceiras faixas, retornos em desnível e correção de traçado.

RÉGIS BITTENCOURT: novo Contorno Norte de Curitiba e obras de correção de traçado.

LITORAL SUL: ampliação da capacidade na Grande Florianópolis, retornos em desnível, ruas laterais, correção de traçado e faixas adicionais.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os resultados financeiros conquistados pela Arteris em 2017 acompanham a paulatina retomada da economia brasileira e o crescimento da companhia no período.



R\$4,7

BILHÕES DE
RECEITA BRUTA

R\$246,9

MILHÕES DE
LUCRO LÍQUIDO



O cenário positivo de 2017, com a retomada da economia, contribuiu para o aumento da confiança da indústria e do consumidor.

Contexto setorial



1%

DE CRESCIMENTO
DO CONSUMO DAS
FAMÍLIAS



2,1%

DE AUMENTO DO
FLUXO PEDAGIADO
DE VEÍCULOS NAS
ESTRADAS

O consumo das famílias cresceu 1% no ano em comparação com 2016, após dois anos seguidos de queda (-4,3% em 2016 e -3,2% em 2015). De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o movimento decorre da queda da inflação, que fechou o ano em 2,95%, abaixo da meta do governo; e dos juros, cuja taxa básica do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) chegou ao nível de 6,75%, mínima histórica desde a adoção do regime de metas de inflação em 1999.

Ainda, a balança comercial registrou o melhor resultado em 29 anos (*superávit* de US\$ 67 bilhões). A produção industrial fechou 2017 com alta de 2,5%, com destaque para a importante contribuição de veículos (o qual acumulou alta de 17,2%, proporcionando impacto de 1,7 p.p. para o índice total).

Como efeito, o setor registrou aumento do fluxo pedagiado de veículos nas estradas, medido pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR) e a Tendências Consultoria Integrada. No intervalo entre fevereiro de 2017 e janeiro de 2018, o indicador de fluxo total acumulou crescimento de 2,1%, refletindo a elevação acumulada do índice de leves e de pesados, os quais variaram, respectivamente, 2,2% e 1,8%.

Tráfego pedagiado e tarifa média

Em linha com o desempenho do setor, o volume total de tráfego pedagiado da companhia em 2017 foi de 670,7 milhões de veículos equivalentes*, superior em 2,9% em relação a 2016. Em Intensidade Média Diária (IMD), o aumento foi de 3,2%.

A tarifa média consolidada praticada pela Arteris em suas praças de pedágio foi de R\$ 4,36, incremento de 9,1% em relação à tarifa média de 2016. Os reajustes seguem as previsões contratuais nas concessões estaduais e federais.

> *Medida utilizada para somar o tráfego de veículos leves e pesados. Cada veículo leve corresponde a um equivalente; nos veículos pesados, a medida considera cada eixo.



DEUSAIRIS RODRIGUES
Operadora de pedágio
da Arteris Vianorte

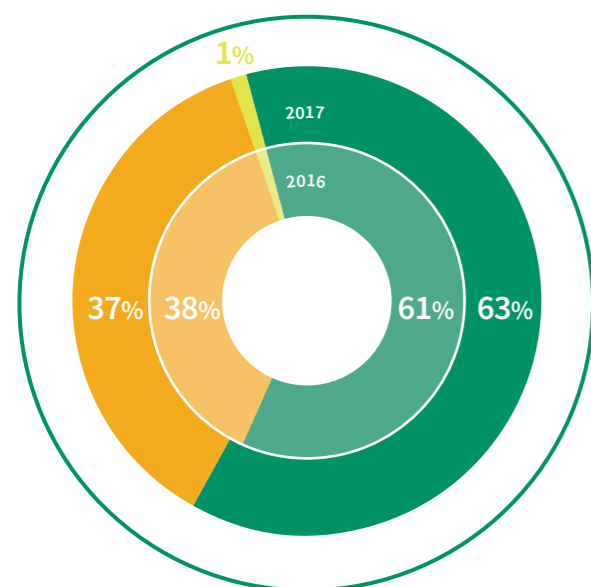
Deusairis é uma das colaboradoras que atua nos pedágios da Arteris Vianorte, contribuindo para a manutenção de um relacionamento qualificado com os usuários.

Receita bruta de serviços

A receita bruta foi de R\$ 4,7 bilhões no ano, aumento de 8,8% em relação ao período anterior. O resultado foi impulsionado, principalmente, pelas receitas de pedágio, que tiveram uma expansão de 12,3% em função da retomada gradual da economia, refletida no aumento do tráfego; e dos reajustes de tarifas, que foram acima da inflação nas concessões federais devido a reequilíbrios, basicamente, por investimentos adicionais.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS

■ PEDÁGIO
■ OBRAS
■ OUTRAS



Custos e despesas operacionais

Os custos e as despesas totalizaram R\$ 3,6 bilhões, 16,6% mais que no ano anterior. A variação refere-se, principalmente, às linhas de custos não caixa, como é o caso da depreciação e amortização, que subiram 28,1% em relação a 2016.

Os custos caixa somaram R\$ 926,1 milhões, incremento de 40,6% na mesma comparação, decorrente do efeito da venda da Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. (STP) em 2016, quando havia sido contabilizada como entrada positiva na linha de custos. O movimento também reflete a reversão de despesas com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e o início das operações da ViaPaulista.

Desconsiderando esses efeitos, os custos caixa apresentariam um aumento de 5,3% e, os custos totais, um crescimento de 8,9%.

EBITDA e EBITDA Ajustado

EBITDA E EBITDA AJUSTADO (EM MILHARES DE REAIS)

	2017	2016	Variação (%)
Receita operacional líquida	4.406.011	4.052.399	8,7
Custos e despesas (excluídas depreciações e amortizações)	(2.854.475)	(2.507.691)	13,8
EBITDA	1.551.536	1.544.708	0,4
Margem EBITDA ¹ (%)	57,4	64,2	(6,8 p.p.)
(+) Provisão para manutenção de rodovias	224.654	203.961	10,1
EBITDA Ajustado	1.776.190	1.748.669	1,6
Margem EBITDA Ajustado (%)	65,7	72,6	(6,9 p.p.)

1. A Margem EBITDA considera a receita operacional líquida, excluindo as receitas de obras.

O resultado operacional foi de R\$ 1,6 bilhão, com incremento de 0,4% no comparativo com 2016, mesmo levando-se em conta a venda da STP. Excluindo esse efeito, o EBITDA teria aumentado 14,3% e o EBITDA Ajustado, 13,8%, na mesma comparação.

Resultado financeiro

A companhia registrou, no fim de 2017, resultado financeiro negativo de R\$ 385,3 milhões, uma melhora de 30,9% em relação a 2016, quando havia registrado resultado negativo de R\$ 557,4 milhões.

O resultado reflete a redução de R\$ 273,5 milhões nas despesas financeiras entre 2016 e 2017 – explicada, principalmente, pela gestão do passivo financeiro, amparada em grande parte pelos aportes de capital realizados pelo acionista no valor de R\$ 1,8 bilhão –, combinada à menor receita financeira (R\$ 35,7 milhões) na mesma comparação, referente, principalmente, à queda dos juros que remuneram as aplicações financeiras (atreladas ao CDI).

Lucro líquido

O lucro líquido consolidado foi de R\$ 246,9 milhões, redução de 4,9% no comparativo com o ano anterior, quando contabilizado o efeito da venda da STP. Se esse efeito fosse desconsiderado, a variação no período seria de 243,2%, com crescimento atrelado à retomada do volume do tráfego pedagiado e aos reajustes de tarifas acima da inflação em algumas concessões federais.

Endividamento

Em dezembro de 2017, a dívida líquida totalizou R\$ 5,3 bilhões, montante 14,5% maior em relação a 2016.

ENDIVIDAMENTO (EM MILHARES DE REAIS)

	2017	2016	Varição (%)
Dívida bruta	6.090.874	5.261.855	15,8
Curto prazo	1.067.373	1.600.502	(33,3)
Longo prazo	5.023.501	3.661.353	37,2
Posição de caixa	802.365	643.364	24,7
Caixa e equivalentes de caixa	698.941	384.111	82,0
Aplicações financeiras vinculadas ¹	103.424	259.253	(60,1)
Dívida líquida	5.288.509	4.618.491	14,5

1. Curto e longo prazos.

O aumento de 15,8% da dívida bruta resulta, principalmente, da readequação e do alongamento de prazo do passivo financeiro.

A Arteris conta com recursos concedidos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para financiar os programas de investimento das concessões federais. Assim, todas as concessionárias federais contam com linhas de longo prazo aprovadas, o que garante os recursos necessários para a entrega das principais obras contratuais até o fim do contrato. Até 31 de dezembro de 2017, já haviam sido desembolsados aproximadamente R\$ 3,8 bilhões, restando um saldo de R\$ 191,3 milhões a ser utilizado.

A companhia também realizou, em duas séries, a 5ª emissão de debêntures, sendo a 1ª série no valor de R\$ 1,5 bilhão com um custo de CDI + 1,6%, pagamento de juros semestrais e vencimento em 15 de outubro de 2022; e a 3ª no valor de R\$ 161,5 milhões, com um custo de IPCA + 5,09%, pagamento anual de juros e vencimento em 15 de outubro de 2024.

Foram emitidas ainda debêntures pelas concessionárias Autovias (no valor de R\$ 100 milhões, custo de CDI +1,4%, pagamento de juros semestrais e vencimento em 10 de setembro de 2018), Centrovias (no valor de R\$ 100 milhões, custo de CDI +1,25%, pagamento de juros semestrais e vencimento em 11 de março de 2019) e ViaPaulista (realizada em 2 séries, sendo a 1ª série no valor de R\$ 200 milhões, custo de CDI +2,1%, pagamento de juros trimestrais e vencimento em 10 de outubro de 2019; e a 2ª, ainda pendente de ser desembolsada).

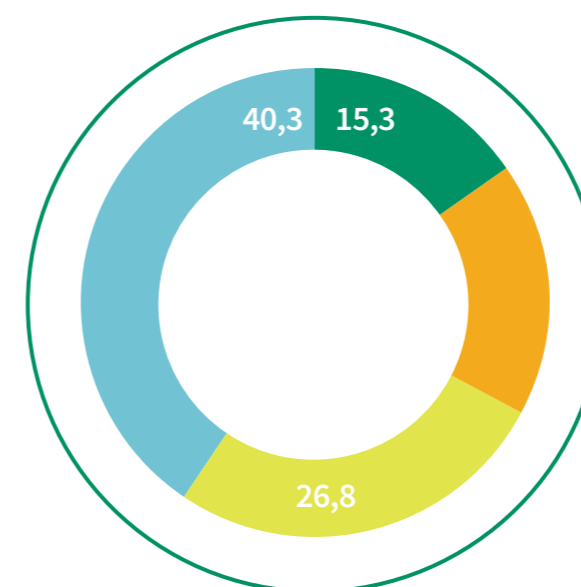
Distribuição do Valor Adicionado (DVA)

> GRI 201-1 <

O valor adicionado foi de R\$ 1,6 bilhão*, montante 14,1% menor em relação a 2016 em razão da venda da STP. Desconsiderando esse feito, a redução seria de apenas 4,2%.

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (%)

- LUCROS RETIDOS
- PESSOAL E ENCARGOS
- IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES
- DESPESAS FINANCEIRAS, ALUGUÉIS E OUTROS



> * Valor resultante das receitas oriundas da prestação de serviços (R\$ 4,7 bilhões), menos custos relativos à concessão e construção, materiais e bens de consumo, serviços de terceiros e depreciação e amortização (R\$ 2,6 bilhões), mais dividendos, juros capitalizados e outras receitas financeiras (R\$ 237,2 milhões).



VALORES COMPARTILHADOS

A Arteris está comprometida com a capacitação de seus colaboradores, o desenvolvimento de parceiros, a segurança dos usuários, a preservação da biodiversidade e o progresso das comunidades lindeiras às rodovias que administra.



14.187

COLABORADORES



1.841

FORNECEDORES



A companhia investe continuamente na disseminação e no fortalecimento dos valores que preconiza: respeito a vida, integridade, colaboração, senso de dono, proatividade, meritocracia e sustentabilidade.

Colaboradores



5.375

PRÓPRIOS

8.812

TERCEIROS

O clima organizacional é medido por pesquisas de engajamento, que buscam mapear as fortalezas e os pontos de melhoria. Na mais recente edição da pesquisa “Sua Palavra Tem Valor”, realizada em 2017, pela primeira vez, todos os colaboradores foram convidados a participar. Foram mais de 4.700 respostas (76% de respondentes), com 80% de engajamento. < GRI 102-43 >

Em resposta a um dos pontos da pesquisa, a Arteris implantou ainda em 2017 o programa de reconhecimento “Prêmio Valores”, de indicação pelos próprios profissionais de colaboradores que representam os valores da companhia. Ao todo, 77 profissionais receberam o prêmio de reconhecimento.

DESENVOLVIMENTO

Além de investimentos em capacitação (confira no tópico Gestão do Conhecimento), a Arteris adota ferramentas de Recursos Humanos para identificar potenciais líderes e talentos. Em 2017, criou comitês de avaliação de potencial e desempenho, incentivando a prática de “cultivar talentos” em todos os seus gestores em relação às equipes e para promoção do protagonismo e da meritocracia.

Anualmente, todos os colaboradores passam por processos individuais de avaliação de desempenho, com metas globais e individuais atreladas à estratégia da companhia, sendo os resultados considerados na remuneração variável. As metas, acordadas entre os gestores e seus times totalizaram 27 mil, média de 4,8 metas por colaborador. No total, foram 5.629 avaliados (100% do quadro funcional).

< GRI 404-3 >



**MAURÍCIO MARTINS (À ESQUERDA)
E ALEXANDRE FERREIRA (À DIREITA)**
Operadores de guincho
da Arteris Fernão Dias

Ambos contribuíram para que a concessão fosse reconhecida pela proatividade de seus colaboradores. Em um ofício enviado à Fernão Dias o Promotor de Justiça Paulo Henrique Senra destacou que as pessoas envolvidas na operação “superam as expectativas, mostrando solicitude e eficiência”.

COMUNICAÇÃO

A Arteris mantém canais de comunicação com vistas a facilitar trocas de experiências entre as concessionárias. Em 2017, para fortalecer a integração entre os colaboradores por meio de ferramentas digitais, a companhia lançou sua Intranet, com as principais informações sobre o negócio. A plataforma contribui com a promoção de uma comunicação integrada, que inclui divulgação da estratégia, políticas e práticas, segurança e desenvolvimento pessoal e profissional, entre outros temas relevantes. Para tanto, são mantidos ainda jornal impresso, *newsletter* digital, comunicados, murais físicos e uma TV Corporativa. Já em 2018, também em linha com a digitalização dos canais de comunicação, será lançado um aplicativo para *smartphones*, ao qual todos os colaboradores terão acesso.

DADOS DO QUADRO FUNCIONAL

Ao fim de 2017, a Arteris contava com 14.187 colaboradores, dos quais 5.375 próprios e 8.812 terceiros em suas operações. Foram 1.640 desligados e 1.269 contratados no período, com taxa de rotatividade de 3%. Entre os profissionais próprios, 58% eram homens e 42% mulheres, sendo a atividade de arrecadador preenchida predominantemente por mulheres, enquanto, nas obras, sobressai-se a força de trabalho masculina. < GRI 102-8, 401-1 >

QUADRO DE COLABORADORES PRÓPRIOS < GRI 102-8 >

	2015	2016	2017
Holding	162	159	236
Autovias	306	301	280
Centrovias	271	265	269
Intervias	421	409	439
Vianorte	266	276	249
Subtotal concessionárias estaduais	1.264	1.251	1.317
Litoral Sul	690	696	692
Planalto Sul	352	328	330
Fluminense	479	469	453
Fernão Dias	827	772	773
Régis Bittencourt	614	601	597
Subtotal concessionárias federais	2.962	2.866	2.842
Latina Manutenção	1.428	1.470	977
Latina Sinalização ¹	157	-	-
Subtotal construtoras	1.585	1.470	977
Total	5.973	5.746	5.375

1. Em abril de 2016, a Latina Sinalização foi incorporada pela Latina Manutenção.

REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

A remuneração total compõe a base estratégica para atrair, reter e motivar os colaboradores, além de promover um ambiente de trabalho e clima organizacional que fomentem o engajamento e que sejam favoráveis à excelência de resultado. Já o pacote de benefícios, além de também gerar retenção, atração e motivação, tem como finalidade a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores. < GRI 401-2 >

A atenção aos familiares dos colaboradores também se destacou em 2017 por meio do primeiro Programa de Incentivo Educacional da Arteris, que visa contribuir para uma educação diferenciada. Para tanto, a ação promove a possibilidade de ingresso em instituições de Ensino Superior particulares e preparação para a prova do Exame Nacional do Ensino Médio. Com o slogan “Valorize o Caminho da Educação”, o programa foi destinado aos filhos ou tutelados de colaboradores diretos da empresa, que, de acordo com o regulamento, enviaram redações descrevendo sobre o tema “Como este incentivo educacional pode agregar valor em minha vida?”. Como resultado, a Arteris concedeu 10 vagas para subsídio de Ensino Superior e licenças 100% gratuitas para curso *on-line* preparatório para o Enem, reforçando seu compromisso com a satisfação interna e com o desenvolvimento das comunidades do entorno de suas operações.

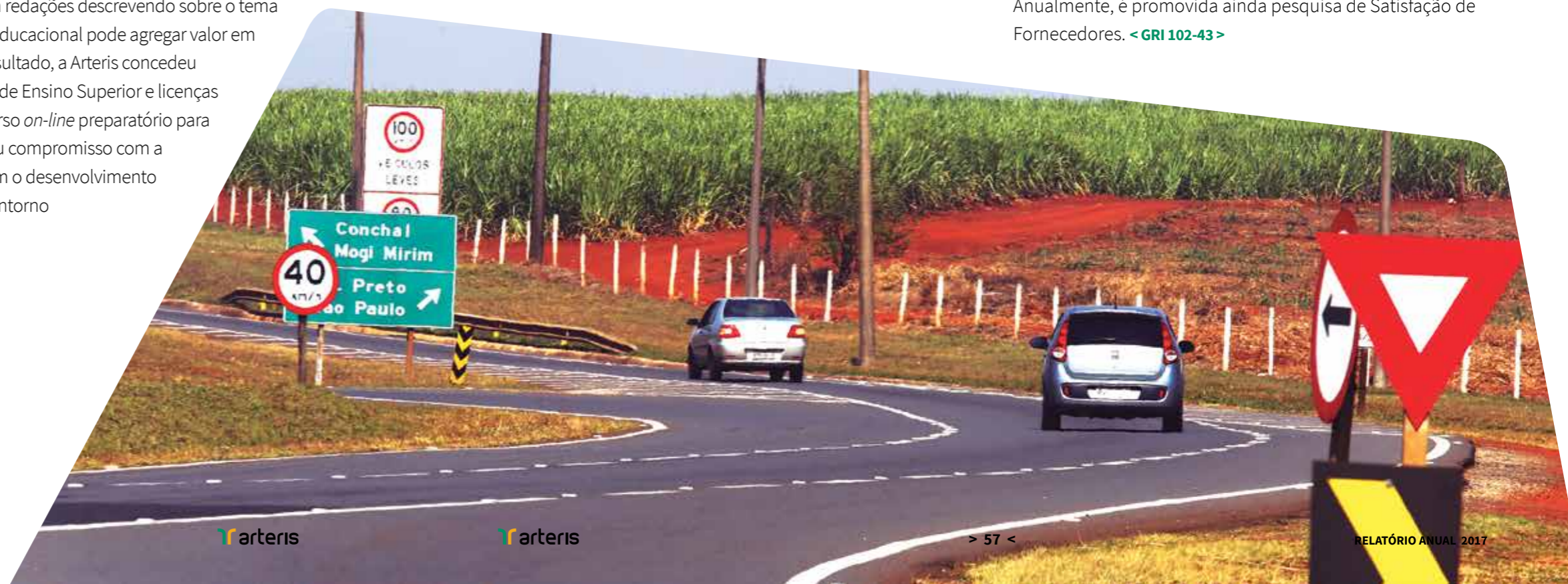
Fornecedores

A Arteris mantinha ao fim de 2017 relações comerciais com 1.841 fornecedores, entre empresas de materiais e prestadores de serviços, que atendiam as concessionárias e as áreas administrativas. < GRI 102-9 >

As negociações são conduzidas de maneira transparente por meio de sistema *on-line*, no qual as empresas cadastram seus dados e suas propostas. Para isso, é mantida uma plataforma de soluções globais integradas para a administração de fornecedores e soluções para a cadeia de suprimentos, com reduções de riscos, custos e tempo gasto em atividades relacionadas à qualificação de fornecedores. Na plataforma, os parceiros comerciais

assinam declaração atestando o compromisso com a não contratação de mão de obra infantil e o não uso de mão de obra escrava. Além disso, em caso de quaisquer irregularidades, os gestores do contrato informam a área de Compras, sendo o fornecedor incluído na *black list* da companhia. < GRI 408-1, 409-1, 412-3 >

Em processos de contratação para grandes projetos, a área de Engenharia presta apoio técnico à de Compras, o que visa tornar a escolha ainda mais assertiva. Esses projetos também são licitados em lotes abrangentes, a fim de assegurar a atração dos parceiros mais qualificados. Além disso, a concentração dos projetos em um número menor de empresas possibilita a otimização dos controles. Anualmente, é promovida ainda pesquisa de Satisfação de Fornecedores. < GRI 102-43 >



Usuários

> GRI 102-43 <

Em 2017, o relacionamento com os usuários ficou ainda mais digital, com incremento da comunicação corporativa nas redes sociais digitais: Facebook, Instagram e LinkedIn. Já as concessionárias federais ingressaram no Twitter, ferramenta que se mostrou eficiente, no decorrer do ano, para a comunicação de intercorrências no tráfego com mais agilidade – iniciativa que deve ser estendida para as estaduais no próximo ano.

Os usuários também passaram a ter acesso a informações sobre condições da via e possíveis incidentes devido à interação dos Centros de Controle Operacionais (CCO) com o Waze, um dos principais aplicativos de trânsito e navegação do mundo. Por meio desta iniciativa, os CCOs da Arteris se tornaram fonte de informação de qualidade para orientar os usuários do aplicativo em suas áreas de atuação.

A ação faz parte do Programa Connected Citizens da Abertis, uma das acionistas da Arteris, e tem o objetivo de promover segurança viária. Por meio dessa parceria, tanto os usuários quanto as concessionárias podem criar alertas no aplicativo, os quais são verificados pelos CCOs, que tomam as medidas adequadas para solucionar os problemas reportados de forma mais rápida e efetiva. Por meio da plataforma, os usuários podem ainda obter informações de tráfego e, assim, programar melhor suas viagens.

Outro destaque foi o lançamento do aplicativo para *smartphones* Speed-O-Track, resultado de parceria entre a companhia, o Spotify e o Google Maps. Assim, ao fazer o *login* no Spotify, o aplicativo acessa todas as músicas da conta conectada e usa os dados do Google Maps para identificar a velocidade máxima permitida no local transitado. Quando o limite é ultrapassado, a música que está tocando acelera o ritmo e só volta ao normal quando o veículo retornar à velocidade permitida.



36.586

**ATENDIMENTOS
EM 2017 PELA
OUVIDORIA**

 www.facebook.com/ArterisOficial

 <https://www.linkedin.com/company/391591/>

 www.instagram.com/arterisbr

 [@arteris_oficial](https://twitter.com/arteris_oficial)

 **Arteris Litoral Sul: @Arteris_ALS**

 **Arteris Fluminense: @Arteris_AFL**

 **Arteris Régis Bittencourt: @Arteris_ARB**

 **Arteris Fernão Dias: @Arteris_AFD**

Foram ainda mantidos os canais tradicionais para solicitação de atendimento (0800 e telefones de emergência nas rodovias estaduais – *call box*). Para a prestação de serviços, a companhia conta com mais de 100 guinchos, 90 ambulâncias para atendimento médico pré-hospitalar e de resgate e 70 veículos de inspeção de tráfego, além de 72 caminhões e carretas-pipa, que atuam no combate a focos de incêndio, além de quatro caminhões “papa cone” e 33 unidades dedicadas ao resgate de animais. A empresa também possui 25 balanças, sendo 13 fixas e 12 móveis, que verificaram mais de 1,2 milhão de veículos de carga no decorrer do ano.

Por meio da Ouvidoria, a companhia recebe elogios, sugestões, denúncias e reclamações. Em 2017, o canal registrou 36.586 atendimentos, dos quais 59% foram pedidos de informação, 14% reclamações e 13% pedidos de ressarcimento.

O acompanhamento contínuo dos contatos são insumos para adoção de melhorias internas, correção de desvios e problemas na gestão das operações. Por isso, em 2017, foi criado o Diálogo de Ouvidoria (DDO), com a determinação de um fluxo integrado de informações entre a Ouvidoria e as equipes de operações (que atuam no CCO, em inspeção, guincho, socorro médico, etc.). O objetivo é aumentar a eficiência dos dados e a qualidade dos serviços prestados.

< GRI 102-44, 102-34 >

A satisfação dos usuários das rodovias Arteris é medida por pesquisas aplicadas quadrimestralmente em todas as concessões. Nos últimos meses do ano, a nota média de satisfação subiu de 8,2 para 8,3 – o melhor índice registrado desde 2015.

Com olhar atento às especificidades das regiões em que atua, a Arteris busca adotar, com seus diversos públicos, um fórum de desenvolvimento conjunto.

Comunidades

> GRI 102-43, 413-1 <



112,6

MIL PARTICIPANTES
DO PROJETO ESCOLA
SÓ EM 2017



CERCA DE
90

ESTUDANTES REUNIDOS
NO FÓRUM ARTERIS
DA JUVENTUDE PELA
SEGURANÇA NO TRÂNSITO

Nesse sentido, diversas áreas da companhia são envolvidas em uma atuação amparada por três eixos – plataforma de educação, investimento social privado e voluntariado corporativo –, os quais orientam a realização das iniciativas empreendidas em todas as concessionárias.

Todos os projetos estão alinhados ao negócio da Arteris e aos seus valores corporativos. Também são avaliados periodicamente a fim de assegurar o aperfeiçoamento contínuo dessa atuação.

AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO

A plataforma de educação reúne os programas voltados à conscientização para o trânsito seguro e a cidadania.

O mais tradicional é o Projeto Escola, empreendido há 16 anos em parceria com Secretarias Municipais de Educação e Diretorias de Ensino.

A iniciativa consiste em capacitar educadores a fim de que desenvolvam, com os alunos, atividades voltadas à identificação de problemas no trânsito, reflexão de alternativas e prática de uma solução – o que envolve a aproximação com o poder público para que sejam promovidas as mudanças necessárias em benefício da comunidade.

Quando começou, em 2001, o programa focava nos estudantes do primeiro ciclo do Ensino Fundamental. Ao longo do tempo, foram incorporadas outras faixas etárias e, atualmente, a iniciativa contempla também o Ensino Médio, turmas de Ensino de Jovens e Adultos (EJA) e unidades da

PROJETO ESCOLA
(números gerais)

138

MUNICÍPIOS

590

ESCOLAS

16.315

PROFESSORES

287.174

ALUNOS

> Veja mais em
projetoscolaarteris.com.br

Associação de Pais Amigos dos Excepcionais (Apae). A integração dessa última foi iniciada em 2017, em processo de aprendizado e ajuste às especificidades do novo público. A Apae de Registro (SP), por exemplo, foi uma das que se juntaram à iniciativa. Na escola da associação, onde são atendidos cerca de 100 alunos de 6 a 30 anos, foi montada uma pista simulada na quadra para os estudantes aprenderem como funcionam os sinais de trânsito.

Os concursos – dirigidos aos estudantes no âmbito dessa iniciativa com vistas a fortalecer o envolvimento do público – selecionam desenhos, frases e paródias que mais captam a proposta do programa. A edição de 2017 contou com mais de 112,6 mil participantes.

Cerca de 90 estudantes, das instituições de ensino que integram o Projeto Escola, participaram do Fórum Arteris da Juventude pela Segurança no Trânsito, iniciativa realizada pela companhia desde o ano anterior. Os melhores projetos foram escolhidos pelos próprios jovens, e os participantes apresentaram suas ideias às autoridades presentes. O objetivo é dar voz à juventude e conscientizá-la sobre a importância de assumir responsabilidades por meio de uma postura proativa. Por meio do diálogo e da cooperação, eles contribuem para o aprimoramento de políticas públicas e também para a implementação de iniciativas em respeito à vida. O evento foi transmitido ao vivo pela página da Arteris no Facebook.



Outro resultado do Projeto Escola foi o reconhecimento com o 5º Prêmio Câmara Espanhola de Sustentabilidade, concedido pela Câmara Oficial Espanhola de Comércio no Brasil, que visa reconhecer o mérito das iniciativas empresariais na promoção de ações no âmbito social, ambiental e de governança.

A Arteris também promove – em parceria com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), a Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), a Polícia Rodoviária Federal e a Polícia Militar Rodoviária do Estado de São Paulo – a campanha “Tô de Cinto, Tô Seguro”, que chama a atenção de passageiros e profissionais das empresas de transportes coletivos para a importância do cinto de segurança – que pode reduzir o risco de morte e lesões em 70%. As 16 realizadas em 2017 impactaram 6,4 mil motoristas e passageiros em todos os trechos da malha viária.

O ano foi ainda marcado pela consolidação do Viva Comunidade. Lançado em 2016 nas concessionárias estaduais, a iniciativa foi estendida para todas as federais. O objetivo é conscientizar a sociedade sobre a segurança no trânsito. Consiste em um evento – realizado fora das rodovias, em lugares de grande circulação das cidades litorâneas à malha viária –, que inclui atividades de saúde, bem-estar, educação e segurança, além de atrações culturais e prestação de serviços às comunidades. Em 2017, foram contempladas 17 mil pessoas nos nove municípios que receberam a ação.

Especificamente nas rodovias, tiveram continuidade os seguintes programas Viva:



Passarela Viva: orienta os pedestres para a travessia segura por meio das passarelas e para o uso correto das calçadas.

Viva Ciclista: ação voltada aos ciclistas que trafegam nos trechos com maior incidência de acidentes.

Viva Motociclista: tem objetivo de reduzir o número de acidentes com motos.

Viva Meio Ambiente: realizado em parceria com escolas da área de concessão, visa sensibilizar os jovens sobre a preservação do meio ambiente.

Viva Pedestre: informa os pedestres sobre medidas de segurança.

Viva Seguro: visa conscientizar colaboradores das empresas localizadas no entorno das rodovias sobre atitudes no trânsito.

Saúde na Boleia: programa com foco em saúde e bem-estar de motoristas de caminhão. A iniciativa inclui medição de Índice de Massa Corpórea (IMC); exames de glicemia, colesterol e triglicérides; vacinação; entre outros.

Serra Segura: também voltado a caminhoneiros, chama a atenção para a manutenção dos veículos pesados – uma vez que casos de irregularidade podem colocar a segurança de todos em risco.

Acorda Motorista: alerta os motoristas sobre os riscos de dirigir sob efeitos de cansaço e sonolência. O programa contempla inspeção das condições de iluminação e de faixas refletivas.



17 mil
PESSOAS
ENVOLVIDAS NO
VIVA COMUNIDADE


VOLUNTARIADO CORPORATIVO

Desde 2012, a companhia cria oportunidades, por intermédio do Programa Voluntários Arteris, para que seus colaboradores desenvolvam trabalhos voluntários. Por meio dele, profissionais doam espontaneamente parte do seu tempo, habilidades e conhecimentos para a melhoria na vida das pessoas nas comunidades onde as empresas estão situadas. Em troca, adquirem experiências enriquecedoras para o crescimento pessoal e profissional. O principal desafio do programa é fomentar ações voluntárias que tragam benefícios para todos os envolvidos: a comunidade, os profissionais e a empresa.

Além disso, o desenvolvimento do programa possibilita a sustentação e o fortalecimento dos valores sociais necessários à vida em comunidade, desperta o exercício de direitos humanos e responsabilidades, aumenta a credibilidade e o reconhecimento público dos projetos e da empresa no âmbito social, além de capacitar os profissionais voluntários para a prestação de serviços com excelência e qualidade.

Assim, é por meio do programa, entre outros, que os colaboradores conseguem enxergar valor no seu trabalho e na atividade desenvolvida pela companhia. Os colaboradores se sentem inseridos no contexto das ações, com reforço do orgulho de pertencer. Isso porque os objetivos e as metas sociais e de transformação são comuns aos profissionais e à Arteris, o que confere significado à cultura organizacional em que estão inseridos.

Nesse modelo, torna-se fundamental o trabalho em equipe, multifuncionalidades, mão de obra disposta a se comprometer e administrar por competência, além da nova preocupação com a questão da cultura organizacional.



HUMBERTO VANDERLEI PIOTO E DONA BETE
Motorista da Arteris Centrovias e proprietária de uma pousada em Itirapina (SP)

Pioto é membro do grupo de voluntariados da concessionária e auxilia no transporte de diversos materiais a serem doados pela Arteris, como cadeiras de rodas, alimentos e roupas. Essa atuação é fortalecida por parcerias como a firmada com a Dona Bete, que oferta a andarilhos comida, banho e roupas limpas, entre outros cuidados.

A busca é por intermédio das iniciativas de responsabilidade social e cidadania empresarial, com a prática das competências de um comportamento ético e que extravasa os “muros” das empresas com novos projetos e colaboradores.

As ações são coordenadas pelo Comitê Interno de Voluntariado (CIV) e fazem com que a missão do programa seja desenvolvida em ações como:

- Promover o voluntariado transformador por meio da cidadania, contribuindo para o bem comum e a construção de um mundo melhor;
- Fazer parte da vida daqueles com os quais interagem, de maneira que o propósito da Arteris seja similar por eles e vice-versa, numa relação de interdependência;
- Trabalhar os valores internos e despertar no colaborador seu verdadeiro valor, que o tornará mais ativo e socialmente transformador do mundo ao seu redor; e
- Ser uma empresa reconhecida pela capacidade transformadora de suas ações por meio de seus profissionais.

Anualmente, os representantes dos comitês se reúnem, em São Paulo (SP), para o “Dia V: Dia do Voluntário Arteris”. O objetivo é promover a troca de experiências e o conhecimento sobre questões referentes a voluntariado corporativo.

Em 2017, o programa foi aprimorado, com estudo para alinhamento entre as ações e campanhas realizadas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), agenda global promovida pela Organização das Nações Unidas (ONU). A companhia desenvolve as iniciativas com base em alguns dos ODS: (03) Boa saúde e bem-estar, (10) Redução das desigualdades, (11) Cidades e Comunidades sustentáveis, (12) Consumo e produção sustentável e (17) Parcerias em prol das metas. < GRI 102-12 >

Também foram revistas algumas iniciativas de forma a aproximar o trabalho voluntário dos colaboradores ao setor em que a companhia se encontra.

PROGRAMA VOLUNTÁRIOS ARTERIS – 2017





285

CADEIRAS
DE RODAS
DOADAS
DESDE 2012,
SENDO 50 SÓ
EM 2017

Lacre Amigo

Uma das principais iniciativas do Programa Voluntários é o projeto Lacre Amigo Arteris, que tem como pilares a solidariedade, a segurança e a sustentabilidade. O projeto promove a coleta de lacres de alumínio de latinhas de bebidas para troca por cadeiras de rodas, mobilizando colaboradores, voluntários, familiares, usuários das rodovias, comércios, parceiros, alunos do Projeto Escola e outras instituições e empresas parceiras.

Cada 140 garrafas *Pets* de dois litros cheias de lacres é trocada por uma cadeira de rodas. Em 2017, em 24 iniciativas, foram doadas 50 cadeiras de rodas. Desde 2012, foram 285 cadeiras doadas. O projeto proporciona melhor mobilidade, inclusão social, dignidade, empatia, reciclagem, um novo caminho e a própria cadeira de rodas, e também está inserido em 5 ODS.

A fila de espera por uma cadeira de rodas no Brasil é um dos maiores problemas enfrentados pelas Pessoas Com Deficiência (PCDs). Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), só no Brasil, cerca de 2 milhões de pessoas precisam de uma cadeira de rodas para locomoção, mas apenas 10% consegue ter acesso ao equipamento fornecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

A média de espera para receber uma cadeira é de cerca de 2 anos, mas em alguns estados pode chegar a 5 anos. Assim, com a ação, a Arteris impacta direta e positivamente as instituições dos municípios em que a companhia e seus parceiros estão inseridos, transformando a vida dos beneficiados e reduzindo o número de pessoas nas filas do SUS.

PROJETOS INCENTIVADOS

Com objetivo de apoiar projetos de interesse público capazes de gerar alto impacto social nas regiões onde mantém operação, a Arteris mantém um programa de investimento social privado, por meio do qual destinou, em 2017, R\$ 4,8 milhões em recursos das leis de incentivo fiscal para 25 iniciativas, entre as quais destacam-se:

Gaudí, Barcelona 1900 | Após sucesso em Florianópolis (SC) e São Paulo (SP), em 2016, a exposição “Gaudí Barcelona 1900” seguiu para o Museu de Arte Moderna (MAM) do Rio de Janeiro (RJ), onde foram reunidas 46 maquetes, três delas em escala monumental; e 25 peças de *design*, entre objetos e mobiliário – tudo criado pelo arquiteto catalão. Além disso, cerca de 40 trabalhos de outros artistas e artesãos de Barcelona contemporâneos do arquiteto Antoni Gaudí completavam a mostra.

A estratégia de divulgação da iniciativa conquistou em 2017 o reconhecimento da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje), como a melhor ação nacional de Comunicação de Programas, Projetos e Ações Culturais em 2016 (veja mais na página 15).

Escola do Teatro Bolshoi no Brasil

A companhia apoia, em Joinville (SC), a única unidade da instituição fora da Rússia. Trata-se de uma das principais companhias de balé e ópera do mundo, considerada patrimônio cultural da humanidade pela ONU e pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). A escola atende gratuitamente 228 alunos com idades entre 9 e 20 anos nos cursos básico e técnico em dança clássica e contemporânea. Para mais informações, acesse www.escolabolshoi.com.br.

Orquestra Infantil em Campos dos Goytacazes (RJ)

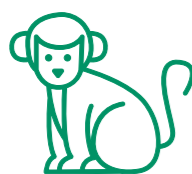
| O projeto consiste na realização da Turnê Orquestra de Campos, composta por jovens e talentosos músicos, oriundos de comunidades do Estado do Rio de Janeiro – especificamente Campos dos Goytacazes. Os jovens são assistidos pela ONG Orquestrando a Vida, que utiliza a música clássica como meio de educação e beneficia indiretamente cerca de dez mil famílias. A entidade atende a 1.180 crianças e adolescentes com uma estrutura que envolve 30 corais, cinco orquestras sinfônicas e duas bandas sinfônicas.



Com vistas à conservação da biodiversidade nas áreas de concessão, a Arteris estabelece diálogo constante com órgãos de controle e adota medidas que vão além das obrigações estabelecidas pelas leis ambientais vigentes.

Meio Ambiente

> GRI 304-1, 304-2, 304-3 <



300

**PASSAGENS DE
FAUNA PARA
PROTEÇÃO
DOS ANIMAIS
SILVESTRES**

Em 2017, o esforço da área de Meio Ambiente esteve concentrado, principalmente, em padronizar processos para fortalecer a gestão do tema em todas as concessionárias. Entre as iniciativas, destaca-se o contrato de supervisão ambiental global, que unifica esse trabalho em todas as controladas de forma a permitir melhor análise comparativa sobre o desempenho de cada uma por parte da alta administração da companhia a partir de 2018. Além disso, o Sistema de Gestão Ambiental foi atualizado e no próximo ano toda documentação passará para a última versão da norma ISO 14001.

Foram ainda definidas as Regras de Ouro de Proteção Ambiental que, a exemplo das Regras de Ouro da Segurança, estabelecem medidas mínimas a serem adotadas por todos os colaboradores e terceiros – os quais passarão a subscrevê-las, a partir de 2018, como requisito contratual. Treinamentos sobre essas regras serão aplicados, no decorrer do próximo ano, a fim de difundir as práticas entre toda a força de trabalho.

Políticas e normas internas reforçam a atuação responsável da Arteris e de suas concessionárias. Além disso, em todas as localidades em que há operação, são empreendidas ações de conservação da flora e da fauna, de conscientização das comunidades lindeiras, de destinação adequada dos resíduos e de racionalização do consumo de recursos naturais.

As iniciativas contemplam a instalação de cercas e telas direcionadoras para que os animais possam se locomover com segurança, sem acometer o tráfego. Também são construídas passagens de fauna, que permitem que animais silvestres atravessem a rodovia sem colocar em risco suas próprias vidas e a dos usuários. No total, a Arteris mantém mais de 300 passagens ao longo de todo o trecho administrado. Além disso, são priorizadas – a exemplo das obras para duplicação da Serra do Cafezal, na Régis Bittencourt – construções de túneis e viadutos, soluções que não fragmentam o corredor ecológico. Na Fluminense, pensando na fragilidade de espécies cuja vida se dá principalmente nas árvores, no trecho de duplicação da BR-101/RJ, próximo a Reservas Biológicas, foi contratado estudo de uma especialista em ecologia de estradas para proposta de novos tipos de passagens de fauna.

Todas as concessionárias estabelecem convênio com entidades e veterinários parceiros para tratamento e recolhimento dos animais silvestres encontrados nas rodovias. Na Fernão Dias, foi concluído o estudo de hábitos e espécies de animais silvestres existentes nos 570 quilômetros de extensão da BR-381. A partir dos dados coletados sobre a fauna e a sua interação com a rodovia, serão planejadas ações voltadas à redução de atropelamentos de animais. Na Autovias, Intervias, Vianorte e Centrovias, o levantamento sobre a fauna também foi realizado para proposição de ações.

Os cuidados incluem ainda ações voluntárias com foco em reflorestamento, que extrapolam o plantio compensatório. Nesse sentido, a Litoral Sul, no âmbito das obras do Contorno de Florianópolis, empreendeu ações de reflorestamento em área de restinga, com o plantio de espécies nativas em substituição às exóticas. Além disso, há iniciativas socioambientais com dez comunidades indígenas, mostrando o compromisso da Arteris com as comunidades tradicionais.



Outro exemplo da Planalto Sul, em decorrência das obras de duplicação na BR-116, entre Curitiba e Mandirituba, foi o plantio de aproximadamente 77 mil mudas de árvores nativas, além de uma área de 100 hectares de floresta conservada na Fazenda Valle do Ribeira, município de Bocaiúva do Sul (PR) – que abrangem a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Papagaio-de-peito-roxo. Essa metodologia de reposição florestal permite adicionalmente a proteção da fauna nativa. Trata-se de um modelo que está em estudo para ser replicado em outras obras. Também houve a preocupação em recuperar três nascentes fora da faixa de domínio na Serra do Espigão que estavam degradadas. A técnica utilizada foi o cercamento para impedir a circulação do gado e plantio de mudas nativas.

Na Litoral Sul, um case de sucesso será usado como exemplo para outras concessionárias: o tratamento de efluentes por zona de raízes, em que o efluente, antes sem condições de ser lançado na natureza, passa por um sistema de filtros naturais, podendo então ser lançado no ambiente.

Já na Régis Bittencourt, dentro do Programa de Educação Ambiental e Comunicação Social das obras da Serra do Cafezal, foi revitalizada a área não edificante do bairro Serra do Cafezal, onde havia um lixão, com coleta semanal da prefeitura. A Arteris construiu duas lixeiras dentro do bairro, transformando o antigo local de depósito de lixo em uma praça.

Há ainda o desafio socioambiental com a conquista ViaPaulista, cujas obras estarão situadas em trechos do bioma Cerrado na região.

ENERGIA SOLAR

Atenta à racionalização do consumo de energia elétrica e à consequente redução de custos, a Arteris implantou, em 2017, projeto-piloto, na Fluminense, de microgeração de energia fotovoltaica, com painéis solares nas praças de pedágio ligados diretamente à rede de alimentação elétrica. A eficiência energética também foi potencializada por meio da implantação de 29,2 quilômetros de iluminação por LED nos trechos de Niterói e Itaboraí, entre 2014 e 2015. Esse modelo, que permite mais eficiência luminosa com menos consumo, é 50% mais econômico que o anteriormente utilizado.

Sumário de conteúdo da GRI

> GRI 102-55 <

PERFIL ORGANIZACIONAL	Página/Resposta
102-1: Nome da organização	3, 76
102-2: Principais atividades, marcas, produtos e serviços	10, 12
102-3: Localização da sede da organização	8, 76
102-4: Localização das operações	10, 12
102-5: Controle acionário e forma jurídica da organização	3, 10
102-6: Mercados em que a organização atua	10, 12
102-7: Porte da organização	10
102-8: Informações sobre empregados e outros trabalhadores	57, 58
102-9: Cadeia de fornecedores da organização	59
102-10: Mudanças significativas ocorridas na organização ou em sua cadeia de fornecedores	10
102-12: Iniciativas desenvolvidas externamente	67
102-13: Participação em associações	32
ESTRATÉGIA	
102-14: Declaração do presidente	4
ÉTICA E INTEGRIDADE	
102-16: Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	11, 30
102-17: Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética	31

GOVERNANÇA	Página/Resposta
102-18: Estrutura de governança	32
102-19: Delegação de autoridade	33
102-20: Nível executivo como responsável pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais	33
102-22: Composição do mais alto órgão de governança e seus comitês	76
102-23: Presidente do mais alto órgão de governança	33, 76
102-24: Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	32
102-32: Papel do maior órgão de governança no relatório de sustentabilidade	33
102-33: Comunicação de assuntos críticos	31
102-34: Natureza e número total dos assuntos críticos	61
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS	
102-40: Lista de grupos de stakeholders	3
102-43: Abordagem adotada pela organização para envolver os stakeholders	6, 56, 59, 60, 62
102-44: Principais tópicos e preocupações levantadas	61
PRÁTICAS DE RELATO	
102-45: Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	3
102-46: Definição do conteúdo do relatório e limites dos temas materiais	3
102-48: Reformulações de informações	Não houve.
102-50: Período do relatório	3
102-51: Data do relatório anterior mais recente	24 de julho de 2017.
102-52: Ciclo de relato do relatório	3
102-53: Contato para perguntas sobre o relatório	3
102-54: Abordagem do relato de acordo com os padrões GRI	3
102-55: Sumário GRI	74, 75
102-56: Asseguração externa	3

DESEMPENHO ECONÔMICO	Página/Resposta
201-1: Valor econômico direto gerado e distribuído	53
IMPACTOS ECONÔMICOS DIRETOS	
203-1: Investimento em infraestrutura e serviços oferecidos	23, 36
ANTICORRUPÇÃO	
205-1: Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	31
205-2: Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos sobre anticorrupção	30 e 31
205-3: Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não foram registrados.
CONCORRÊNCIA DESLEAL	
206-1: Ações legais para práticas de concorrência desleal, antitruste e monopólio	Não foram registrados.
BIODIVERSIDADE	
304-1: Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	70
304-2: Descrição dos impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	70
304-3: Habitats protegidos ou restaurados	70
EMPREGO	
401-1: Novas contratações de colaboradores e turnover	57
401-2: Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	58
SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL	
403-1: Representatividade dos trabalhadores nos comitês formais de saúde e segurança	23
403-2: Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho	22

TREINAMENTO E EDUCAÇÃO	Página/Resposta
404-1: Número médio de horas de treinamento por ano por empregado	21
404-2: Programas de melhoria do conhecimento dos funcionários e programas para transição de carreira	21
404-3: Percentual de empregados que recebem regularmente avaliações de desempenho e de desenvolvimento de carreira	56
NÃO DISCRIMINAÇÃO	
406-1: Incidentes de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não foram registrados.
LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA	
407-1: Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa estar sendo violado	Não foram registrados.
TRABALHO INFANTIL	
408-1: Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil	59
TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO	
409-1: Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	59
DIREITOS DOS POVOS INDÍGENAS E TRADICIONAIS	
411-1: Casos de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais	Não foram registrados.
AVALIAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS	
412-2: Treinamento dos colaboradores em políticas e procedimentos relacionados a direitos humanos	30
412-3: Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação em direitos humanos	59
COMUNIDADES LOCAIS	
413-1: Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	62
SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE	
416-1: Avaliação dos impactos de saúde e segurança do produto e categorias de serviço nos clientes	23

Informações Corporativas

> GRI 102-1, 102-3 <

ARTERIS S.A.

Av. Presidente Juscelino Kubitschek,
1455, 9º Andar,
Vila Nova Conceição, São Paulo, SP,
Brasil, CEP 04543-011
Telefone: +55 (11) 3074-2404
Fax: +55 (11) 3074-2405

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

< GRI 102-22, 102-23 >

Francisco Reynés Massanet
Marta Casas Caba
José Aljaro Navarro
Josep Lluís Giménez Sevilla
David Antonio Díaz Almazán
Marcos Pinto Almeida
Luiz Ildefonso Simões Lopes
Benjamin Michael Vaughan
Fernando Martinez Caro

DIRETORIA

David Antonio Díaz Almazán
Presidente [diretor estatutário]
Juan Gabriel Lopez Moreno
Diretor Econômico-Financeiro
e *Diretor de Relações com Investidores*
[diretor estatutário]

Flavia Lucia Mattioli Tâmega
Diretora Jurídica e de Compliance
[diretora estatutária]

Angelo Luiz Lodi
Diretor de Operações Corporativo
[diretor estatutário]

Linomar Barros Deroldo
Diretor de Gestão e Desenvolvimento
de Concessões [diretor estatutário]

Alessandra Vasconcelos
Diretora de Comunicação,
Marketing e Sustentabilidade

Arnaldo da Silva Júnior
Diretor de Planejamento

Carlos Magno Candeias
Diretor de Qualidade

Eliana Cachuf
Diretora de Pessoas e Organização

Flavio Mesquita
Diretor de Obras Corporativo

Marcio Protta
Diretor de Relações Institucionais

DIRETORES DAS CONCESSIONÁRIAS

Marcelo Afonseca
Diretor-presidente das concessões estaduais
e *diretor-superintendente da ViaPaulista*

André Bianchi
Diretor-superintendente da Arteris Litoral Sul

Antonio Cesar Saas
Diretor-superintendente da Arteris Planalto Sul

Dalton Lage
Presidente da Latina

Helvécio Tamm
Diretor-superintendente da Arteris Fernão Dias

Luciano Louzane
Diretor-superintendente da Arteris Intervias

e da *Arteris Centrovias*

Nelson Bossolan
Diretor-superintendente da

Arteris Régis Bittencourt
Odilio Ferreira
Diretor-superintendente da

Arteris Fluminense
Olga Cotrim

Diretora-superintendente das concessionárias
Arteris Autovias e Arteris Vianorte

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação básico e diluído)

	Nota explicativa ¹	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Receita operacional líquida	20	-	-	4.406.011	4.052.399
Custo dos serviços prestados	21	-	-	(3.358.667)	(3.040.377)
Lucro bruto		-	-	1.047.344	1.012.022
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	21	(14.287)	(11.728)	(251.278)	(249.819)
Remuneração da Administração	15	(11.661)	(4.615)	(27.160)	(20.268)
Resultado de equivalência patrimonial	10	285.759	204.426	-	-
Tributárias		(329)	(266)	(506)	(575)
Outras receitas operacionais, líquidas	22	2.894	194.030	3.695	194.787
		262.376	381.847	(275.249)	(75.875)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		262.376	381.847	772.095	936.147
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	23	238.999	353.298	66.062	101.757
Despesas financeiras	23	(253.834)	(518.311)	(448.829)	(722.286)
Variação cambial, líquida	23	(2.526)	63.146	(2.527)	63.139
		(17.361)	(101.867)	(385.294)	(557.390)
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		245.015	279.980	386.801	378.757
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	8	(7.630)	(28.813)	(166.425)	(231.780)
Diferido	8	-	-	26.570	112.593
Lucro líquido do exercício		237.385	251.167	246.946	259.570
Lucro por ação básico e diluído - R\$	25	0,3783	0,6499	0,3935	0,6717

1. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Para mais informações, acesse as Demonstrações Financeiras Anuais Completas referentes a 2017, disponíveis em ri.arteris.com.br.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa ¹	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	468.880	151.383	698.941	384.111
Contas a receber	6	-	-	156.073	150.926
Contas a receber - partes relacionadas	15	103.510	789.347	215	223
Instrumento financeiro derivativo	26	1.862	-	1.862	-
Estoques		-	-	15.564	15.881
Despesas antecipadas		4.057	333	18.348	22.746
Impostos a recuperar	7	26.931	48.785	70.706	102.952
Adiantamento a fornecedor		196	-	5.174	-
Aplicações financeiras vinculadas	9	-	1	-	161.014
Outros créditos		281	414	7.951	6.562
Total do ativo circulante		605.717	990.263	974.834	844.415
NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber	6	-	-	236	2.650
Aplicações financeiras vinculadas	9	-	-	103.424	98.239
Impostos a recuperar	7	32.295	-	47.066	-
Contas a receber - partes relacionadas	15	1.555.115	1.519.429	-	-
Despesas antecipadas		-	-	19.940	18.971
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	-	-	382.689	358.579
Depósitos judiciais	18	6.279	6.266	93.779	129.475
Investimentos	10	7.207.295	3.836.275	19	19
Imobilizado	11	7.039	8.604	60.000	63.598
Intangível	12	47.323	31.555	12.630.306	9.871.107
Total do ativo não circulante		8.855.346	5.402.129	13.337.459	10.542.638
TOTAL DO ATIVO		9.461.063	6.392.392	14.312.293	11.387.053

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa ¹	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	13	246.708	163.809	573.797	459.062
Instrumento financeiro derivativo	26	-	5.092	-	5.092
Debêntures	14	19.985	206.383	493.576	923.222
Contas a pagar - partes relacionadas	15	309.426	507.699	-	215.099
Fornecedores		3.202	4.285	169.095	224.454
Obrigações sociais		24.142	15.228	91.607	79.507
Obrigações fiscais		2.960	15.572	78.745	108.459
Cauções contratuais		88	-	93.233	82.368
Taxa de fiscalização		-	-	4.083	3.868
Dividendos propostos	19	56.379	59.652	56.379	59.652
Credores pela concessão	17	-	-	257.637	86.961
Provisão para manutenção em rodovias	18	-	-	178.542	332.903
Provisão para investimentos em rodovias	18	-	-	26.639	63.749
Sinistros Recebidos		-	18	-	816
Outras contas a pagar		5.066	7.479	27.452	33.243
Total do passivo circulante		667.956	985.217	2.050.785	2.678.455
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	2.625.322	2.831.769
Debêntures	14	1.606.903	-	2.398.179	829.584
Contas a pagar - partes relacionadas	15	569.649	857.823	-	-
Fornecedores		-	-	178	-
Credores pela concessão	17	-	-	8.645	36.487
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	-	-	49.764	52.224
Provisão para manutenção em rodovias	18	-	-	283.501	350.453
Provisão para investimentos em rodovias	18	-	-	154.284	2.014
Riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios	18	182	408	101.000	73.073
Obrigações fiscais		14.770	-	47.066	-
Outras contas a pagar		-	-	2.726	4.371
Total do passivo não circulante		2.191.504	858.231	5.670.665	4.179.975
Total do passivo		2.859.460	1.843.448	7.721.450	6.858.430
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	19	5.047.469	3.175.816	5.047.469	3.175.816
Reserva de lucros		1.576.405	1.395.399	1.565.645	1.375.078
Ajuste do patrimônio líquido - variação cambial no capital		(22.271)	(22.271)	(22.271)	(22.271)
Total do patrimônio líquido		6.601.603	4.548.944	6.590.843	4.528.623
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		9.461.063	6.392.392	14.312.293	11.387.053

Demonstrações Financeiras

> REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE <

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Aos Administradores e Acionistas da Arteris S.A

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Arteris S.A. (“Sociedade”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais individual e consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

OPINIÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual da Arteris S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

OPINIÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Arteris S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Sociedade e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

ÊNFASES

Diferença entre práticas contábeis nas demonstrações individuais

Conforme descrito na nota explicativa nº 3, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais, no caso da Arteris S.A., diferem das IFRS aplicáveis às demonstrações financeiras individuais, somente no que se refere à opção da manutenção do saldo de ativo diferido, existente em 31 de dezembro de 2008, que é amortizado. Nossa opinião não está ressalvada em virtude deste assunto.

Continuidade das operações das controladas Vianorte S.A. e Autovias S.A.

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras, que indica que as controladas Vianorte S.A. e Autovias S.A. detêm a concessão para exploração de suas atividades por 20 anos, cujas operações terão continuidade, respectivamente, até 27 de março de 2018 e 18 de dezembro de 2018. Esta situação indica a existência de incerteza que pode levantar dúvida significativa quanto a capacidade de continuidade normal das operações das controladas Vianorte S.A. e Autovias S.A. As demonstrações financeiras das controladas Vianorte S.A. e Autovias S.A. foram preparadas com base no pressuposto do encerramento das operações e incluem ajustes necessários decorrentes desse encerramento. As controladas Vianorte S.A. e Autovias S.A. possuem pleitos em discussão com o Poder Concedente que podem alterar a data do encerramento de suas atividades. Nossa opinião não está ressalvada em virtude deste assunto.

OUTROS ASSUNTOS

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (“DVA”) individual e consolidada, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, foi submetida a procedimentos de auditoria em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Sociedade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada com as demais demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado individual e consolidada foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

PRINCIPAIS ASSUNTOS DE AUDITORIA

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Ativo intangível - Avaliação do risco de redução do ativo intangível ao seu valor recuperável – concessionárias federais

O ativo intangível é composto principalmente pelos investimentos e obras realizadas nas rodovias e representa 88% do total do ativo nas demonstrações financeiras consolidadas. A avaliação da recuperação do ativo intangível das concessionárias federais da Sociedade, que realizam obras de ampliação da capacidade e de melhoramento das rodovias que representam adições expressivas ao ativo intangível, foi significativa para a nossa auditoria porque o processo de avaliação é complexo, envolve um grau significativo de julgamento por parte da Administração e baseia-se em premissas que são afetadas por condições futuras esperadas da economia e do mercado. Dessa forma, nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a utilização de especialistas, para avaliação das premissas e as metodologias usadas pela Sociedade, em especial àquelas que se referem ao crescimento previsto da receita decorrente de arrecadação de pedágio, que pode ser impactado pela redução ou crescimento econômico, as taxas de inflação esperadas, a evolução demográfica, o volume de tráfego de veículos, entre outras premissas. As divulgações da Sociedade sobre o ativo intangível constam na nota explicativa 2 “Concessões” que evidencia a natureza de cada concessão, bem como os investimentos em melhorias na infraestrutura previstos para os próximos anos, e na nota explicativa 12 “Intangível”, que demonstra a movimentação dos saldos de ativo intangível durante o exercício.

Reconhecimento de receita de arrecadação de pedágio

A receita proveniente de arrecadação de pedágio é decorrente dos termos e das condições estabelecidos nos contratos de concessões rodoviárias, que determinam que “a concessão é um serviço público precedida da execução de obra pública (ativo intangível) que será explorada em regime de cobrança de pedágio e de outros serviços prestados aos usuários”. Anualmente, as tarifas dos pedágios são reajustadas de acordo com os contratos de concessão, o que impacta diretamente a receita de cada concessionária com base no tráfego das rodovias. Os sistemas de arrecadação de pedágio são utilizados para a mensuração e cobrança das passagens de veículos, através das vias manuais (cobrança em espécie nas cabines de pedágio) e vias automáticas (abertura automática da cancela do pedágio em decorrência da leitura do dispositivo eletrônico de identificação (“tag”) fixado no interior dos veículos, além da leitura da quantidade de eixos de cada veículo passante, e a coerência entre o número de eixos cadastrados no “tag” e o número de eixos reais do veículo passante).

Considerando este contexto, identificamos o reconhecimento de receitas provenientes de arrecadação de pedágio como um assunto significativo que exigiu consideração especial de auditoria, além da utilização de especialistas em auditoria de sistemas para suportar nossa avaliação e entendimento sobre o funcionamento dos sistemas de arrecadação e avaliar os controles existentes acerca do reconhecimento de receitas de arrecadação de pedágio.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A Administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre este relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos comunicar este fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board – IASB” e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a não ser que a Administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em

conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo da apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Campinas, 20 de fevereiro de 2018



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Audidores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Paulo de Tarso Pereira Jr.
Contador
CRC nº 1 SP 253932/O-4



CRÉDITOS

Coordenação | Diretoria de Comunicação,
Marketing e Sustentabilidade da Arteris

Redação e edição | KMZ Conteúdo

Projeto gráfico e diagramação | Marcia Godoy

Fotografia | Divulgação Arteris

 arteris

www.arteris.com.br